

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - FACE
CURSO DE PEDAGOGIA – FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – PROFESSOR NOTA 10**

**Marta Maria Bernardo Lopes
Neusirene Braga Chaves Custodio
Norma Suely da Silva Puccinelli
Rosenilce Pontes de Araújo
Rosiley de Cássia Silva Carvalho**

**LITERATURA NA SITUAÇÃO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM**

Brasília, 2005

Marta Maria Bernardo

**Neusirene Braga Chaves Custodio
Norma Suely da Silva Puccinelli
Rosenilce Pontes de Araújo
Rosiley de Cássia Silva Carvalho**

LITERATURA NA SITUAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Trabalho apresentado ao Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB
como parte das exigências para a
conclusão do Curso de Pedagogia-
Formação de Professores para as
Séries Iniciais do Ensino
Fundamental - Projeto Professor Nota
10.

Orientadora: Cássia Maria Ramalho

Brasília, 2005

RESUMO

O momento da maior conquista em busca do conhecimento – a alfabetização – permite descortinar o universo exterior da informação, o mundo imaginário interior e, principalmente, aumenta enormemente as possibilidades da construção do conhecimento. A literatura está relacionada com o desenvolvimento da criatividade, ao permitir à criança sua entrada no universo da imaginação, da fantasia e da descrição precisa da realidade, de forma que caracteristicamente busca, além da clareza e precisão, a beleza da disposição das palavras e da riqueza do vocabulário. Neste sentido, para a formação do professor, na reflexão sobre a prática pedagógica e ainda para o aperfeiçoamento da situação de ensino – aprendizagem torna-se de grande importância um estudo referente à literatura nas séries iniciais do ensino fundamental e que possibilite avaliar a estrutura da prática pedagógica referente ao uso de conteúdos literários. Além disso, é necessário compreender o papel da literatura na situação de ensino aprendizagem e essencialmente quais as possibilidades periódicas existentes na formação do professor para o exercício efetivo deste uso. Portanto o objetivo deste estudo centrou-se no estudo da importância da literatura infantil para a prática pedagógica. Não há muito na literatura pertinente à respeito da utilização da literatura infantil como recurso pedagógico, a não ser referente ao consenso de que é importante no ensino fundamental. Então a pesquisa qualitativa através de entrevistas foi realizada, com 38 sujeitos professores do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal, para verificar como se processa a utilização dos livros infantis na escola. Os resultados apontam que apesar dos sujeitos reconhecerem a importância da utilização dos livros infantis e saberem como fazê-lo, dando sugestões de estratégias para a prática pedagógica, eles não colocam como causa de dificuldades de aprendizagem a não utilização dos livros infantis. O que mais se aproxima dos livros infantis na compreensão de como formular um texto, os sujeitos consideraram a história em quadrinhos.

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	6
II –REFERENCIAL TEÓRICO	8
1. Legislação que regulamenta a Literatura na Escola	8
2. Historia da Literatura	9
2.1. Origens da Literatura para crianças.....	9
2.2. As Mil e uma noites	10
2.3. A importância da Literatura Infantil.....	11
2.4. Principais autores e períodos da literatura para crianças	12
2.4.1. Esópo.....	12
2.4.2. Jean de La Fontaine.....	13
2.4.3. Charles Perrault.....	13
2.4.4. Irmãos Grimm	14
2.4.5. Hans Christian Andersen.....	16
3. Gêneros e Manifestações Literárias	18
3.1. Fábulas	18
3.2. Contos de Fadas	19
3.2.1. Estrutura básica dos contos de fada.....	20
3.3. Folclore Brasileiro.....	22
3.4. Poesia	23
4. Século XIX: Descobrimto da criança	24
4.1. Fases normais no desenvolvimento da criança.....	24
4.1.1. Primeira infância	24
4.1.2 Faixa etária - áreas de interesse, materiais e livros	25
4.2. Segunda infância	25
4.2.1. Fantasia e imaginação	25
5. Principais Obras	27
5.1. Publicados por Jacob Grimm	27
5.1.1. Publicadas por Wilhelm Grimm.....	27
5.1.2. Publicadas em comum.....	27
6. Literatura Infanto-juvenil no Brasil	29
6.1. Século XX, esplendor do livro infantil.....	34
6.2. Os livros infantis e o desenvolvimento da criança	34
6.3. Monteiro Lobato.....	34
6.3.1. A Obra Lobatiana.....	37
6.3.2. Histórico da Obra Lobatiana	37
6.3.3. Quadro de obras e datas	38
7. A literatura infantil dos últimos anos	41
III. REFERENCIAL METODOLÓGICO	43
1. Sujeitos	44
1.1. Caracterização do Sujeito.....	44
2. Procedimentos	46
IV. ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	46
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	57
ANEXOS	

Lista de figuras

Figura 1 – Critérios de escolha de livros	46
Figura 2 – Porque ensinar a ler através de livros diversos	48
Figura 3 – Utilização da leitura em sala de aula.....	49
Figura 4 – Contribuição dos livros infantis na prática pedagógica.....	50
Figura 5 – Compreensão do mundo através do livro infantil	51
Figura 6 – Estratégias de compreensão como formar um texto.....	52
Figura 7 – Causas das dificuldades de aprendizagem dos alunos.....	52
Figura 8 – Importância da autocorreção nos textos	53

LITERATURA NA SITUAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

I - INTRODUÇÃO

As séries iniciais do ensino fundamental constituem a base da construção do conhecimento formal tal qual o período sensório motor, para a teoria Piagetiana consiste no essencial para a construção do conhecimento do real. O momento da maior conquista em busca do conhecimento – a alfabetização – permite descortinar o universo exterior da informação, o mundo imaginário interior e, principalmente, aumenta enormemente as possibilidades da construção do conhecimento. Nesta instância, a literatura exerce papel crucial de várias maneiras. Primeiro, no que diz respeito à realidade dos alunos, que muitas vezes demonstram dificuldades com a escrita. Dificuldades estas referentes à questão ortográficas, gramaticais e posteriormente a produção de texto. Além disso, cuida relativo a este primeiro exemplo de importância da literatura é o que se refere à coerência na produção de textos e na leitura e essencialmente na interpretação do que foi lido. Principalmente a interpretação que não está relacionada apenas à leitura, mas a todo processo de desenvolvimento do raciocínio. Segundo, a literatura está relacionada com o desenvolvimento da criatividade, ao permitir à criança sua entrada no universo da imaginação, da fantasia e da descrição precisa da realidade, de forma que caracteristicamente busca, além da clareza e precisão, a beleza da disposição das palavras e da riqueza do vocabulário. Neste sentido, para a formação do professor, na reflexão sobre a prática pedagógica e ainda para o aperfeiçoamento da situação de ensino – aprendizagem torna-se de grande importância um estudo referente à literatura nas séries iniciais do ensino fundamental e que possibilite avaliar a estrutura da prática pedagógica referente ao uso de conteúdos literários. Além disso, é necessário compreender o papel da literatura na situação de ensino aprendizagem e essencialmente quais as possibilidades periódicas existentes na formação do professor para o exercício efetivo deste uso. Portanto, este estudo tem como objetivo verificar a real possibilidade do uso da leitura literária para a situação de ensino aprendizagem referente à ortografia e produção de textos. Para alcançar este objetivo, este estudo realizará no período de 2 meses, a utilização de conteúdos literários, escolhidos a partir da sistematização da fundamentação teórica sobre o assunto. Além disso, será realizado um estudo ao caso de cada classe correspondente a cada um dos participantes do grupo uma avaliação de ortografia e de produção de texto, será realizada

inicialmente e depois será comparada com procedimentos iguais, após o tempo de utilização dos conteúdos literários.

II – REFERENCIAL TEÓRICO

1. Legislação Que Regulamenta A Literatura Na Escola

Os Parâmetros curriculares Nacionais (PCN'S) é o documento que regulamenta o processo educacional. Este documento foi elaborado (1997) por vários autores que teceram considerações a respeito do universo da alfabetização. A alfabetização é regulamentada por leis do Ministério da Educação Cultura e Esporte, pela legislação atribuída do Conselho Federal de Educação e aos pareceres legais das Secretarias Estaduais de Educação.

Uma dessas considerações conduz à concentração sobre a literatura ao ser correlacionada à situação de ensino aprendizagem. Os autores dos PCN'S elaboram orientações sobre as habilidades que o aluno do Ensino Fundamental de primeira a oitava série deve desenvolver. A primeira habilidade considerada é a de expressar-se em diferentes situações, tanto em caráter privado, na família com os amigos, como na apresentação de trabalhos em classe ou em solenidades escolares.

Outra das habilidades consiste em expressar-se de diferentes maneiras, isso significa saber usar a linguagem adequada a cada ambiente. Linguagem como a coloquial, em situações cerimoniais, a formal, utilizando norma culta (valorizada socialmente), quando em situações cerimoniais. Ainda expressar-se e entrevistas para obter emprego. Os autores estabelecem que as expressões usadas são diferentes das conversas informais entre amigos, em ambientes sociais, para entrevistas, para explicações de sala de aula. Os autores apontam outra habilidade que diz respeito à leitura. Esta consiste em entender que a leitura fornece às informações necessárias para o dia-a-dia e ao universo ilimitado criados pela literatura e pelas ciências. A partir desta habilidade o aluno deverá saber, como recorrer a diferentes materiais impressos para atender as suas necessidades.

No texto formulado para os PCN'S ainda prevê que o aluno deve ser capaz de identificar os pontos mais relevantes de um texto, organizar notas sobre esse texto, resumos, roteiros, índices, esquemas. A partir de trechos extraídos de fontes diferentes, o aluno deve saber compor um novo texto coerente. Em resumo, transformar a linguagem em um instrumento de aprendizagem, que lhe dê acesso e meios de usar as informações contidas nos textos que lê.

De acordo com Apple (1997) houve um aumento das exigências sociais quanto à participação ativa do indivíduo na sociedade comunicando-se, informando-se e posicionando-se com clareza, com criatividade e de maneira construtiva nas mais variadas

situações do cotidiano. O autor ainda acrescenta que talvez o maior desafio do professor seja criar condições para que a criança desenvolva a capacidade de compreender, interpretar e produzir textos orais e escritos. Esse é o ponto de partida para a apropriação dos instrumentos que os ajudarão a exercer plenamente seus deveres e direitos. Talvez seja o maior desafio do professor, criar condições para que a criança desenvolva a capacidade de compreender, interpretar e produzir textos orais e escritos.

2. História da Literatura

2.1. Origens da literatura para crianças

De acordo com Zilberman (1982), o impulso de contar histórias deve ter nascido no homem, no momento em que ele sentiu necessidade de comunicar aos outros alguma experiência sua que poderia ter significação para todos. Concentra-se aqui a íntima relação entre a literatura e a oralidade. Conforme este autor a célula “mater” da literatura para crianças encontra-se na *Novelística Popular Medieval*, que tem as suas origens na Índia. Descobriu-se que desde essa época a palavra impôs-se ao homem como algo mágico, como um poder misterioso que tanto poderia proteger, como: ameaçar, construir ou destruir. Ainda conforme ela, as narrativas conhecidas de caráter mágico ou fantasioso, são também conhecidas hoje como literatura primordial. Na literatura primordial foi descoberto o fundo fabuloso das narrativas orientais, que surgiram séculos antes de Cristo e difundiram-se por todo o mundo, por intermédio da tradição oral.

Segundo Vellasco (2001), a primeira obra realmente direcionada ao público infantil foi uma coletânea de cantigas infantis publicada por Mary Cooper, em 1774. O seu sugestivo título era “Para todos os pequenos senhores e senhoritas, para ser cantado para eles por suas babás até que possam cantar sozinhos”. Uma segunda coletânea foi intitulada “Melodia da Mamãe Gansa”, provavelmente pelo livreiro John Newbery (1760) e, por isso, ele é considerado o precursor na descoberta e na exploração de mercado de livros para crianças. Ainda segundo a autora, o aparecimento da literatura para crianças tem características próprias, pois decorre da ascensão da família burguesa, do novo “status” concedido à infância na sociedade e da reorganização da escola. A sua emergência deveu-se, antes de tudo, à sua associação com a Pedagogia, já que as histórias eram elaboradas para se converterem em um instrumento pedagógico. É a partir do século XVIII que a criança passa a ser considerada um ser diferente do adulto, com necessidades e

características próprias, pelo que deveria distanciar-se da vida dos mais velhos e receber uma educação especial que a preparasse para a vida adulta.

2.2. As Mil e Uma Noites

De acordo com Della Nina (1959), “As mil e uma noites” é uma coleção de contos árabes (*Alif lailah wa lailah*), compilados provavelmente entre os séculos XIII e XVI. O rei persa Shariar, vitimado pela infidelidade da sua mulher, mandou matá-la e resolveu passar cada noite com uma esposa diferente, que mandava degolar na manhã seguinte. Sheherazade, uma das mulheres de Shariar, iniciou um conto que despertou o interesse do rei em ouvir-lhe a continuação na noite seguinte. Pela artificiosa ligação dos seus contos, Sheherazade conseguiu encantar o monarca por mil e uma noites e foi poupada da morte. Na opinião da autora os mais famosos contos são: O mercador e o gênio; Aladim e a lâmpada maravilhosa; Ali-Babá e os quarenta ladrões; Simbá, o marinheiro.

Della Nina (1959) relata que a história conta que, durante três anos, moças eram sacrificadas pelo rei, até que já não havia mais virgens no reino, e o vizir não sabia mais o que fazer para atender o desejo do rei. Foi quando uma de suas filhas, Sherazade, pediu-lhe que a levasse como noiva do rei, pois sabia uma estratégia para escapar ao triste fim que a esperava. A princesa, após ser possuída pelo rei, começa a contar a extraordinária “Historia do Mercador e do Efrít”, mas, antes que a manhã rompesse, ela parava seu relato, deixando um clima de suspense, só dando continuidade à narrativa na manhã seguinte. Assim, Sheherazade conseguiu sobreviver, graças à sua palavra sábia e a curiosidade do rei. Ao fim desse tempo, ela já havia tido três filhos e, na milésima primeira noite, pede ao rei que a poupe, por amor às crianças. O rei finalmente responde que lhe perdoaria, sobretudo pela dignidade de Sheharazade. De acordo com a autora, essa coletânea foi revelada ao mundo ocidental em 1704 pelo orientalista francês Antoine Galland. Não existe texto fixo para a obra, variando o seu conteúdo de manuscrito a manuscrito. Os árabes foram reunindo e adaptando esses contos maravilhosos de várias tradições. Assim, os contos mais antigos são provavelmente do Egito do século XII. A eles foram sendo agregados contos hindus, persas, siríacos e judaicos. Fica então a metáfora traduzida por Sheherazade: conquista-se a liberdade com o exercício da criatividade.

2.3. A importância da literatura infantil

Segundo autores da literatura pertinente Novaes, 1998; Zilberman, 1982, nos seus primórdios, a Literatura foi essencialmente fantástica. Nessa época inacessível à humanidade o conhecimento científico dos fenômenos da vida natural ou humana, assim sendo o pensamento mágico dominava em lugar da lógica que conhecemos. As fábulas correspondem a essa fase mágica, já revelando preocupação crítica às relações humanas ao nível do social. Compreende-se, pois, porque essa literatura arcaica acabou se transformando em Literatura Infantil: a natureza mágica de sua matéria atrai espontaneamente as crianças. De acordo com os autores a literatura fantasista foi à forma privilegiada da Literatura Infantil, desde seus primórdios (séc. VIII), até a entrada do Romantismo, quando o maravilhoso dos contos populares é definitivamente incorporado ao seu acervo (pelo trabalho dos Irmãos Grimm, na Alemanha; de Hans Christian Andersen, na Dinamarca; Garret e Herculano em Portugal; etc).

De acordo com Novaes, 1998; Zilberman, 1982, considera-se como literatura, todas as situações que ocorrem fora do nosso entendimento da dicotomia espaço-tempo ou realizada em local vago ou indeterminado na terra. Tais fenômenos não obedecem às leis naturais que regem o planeta. A literatura, sempre foi e continua sendo um dos elementos mais importantes na leitura destinada às crianças. Através do prazer ou das emoções que as histórias lhes proporcionam, o simbolismo que está implícito nas tramas e personagens vão agir em seu inconsciente, atuando pouco a pouco para ajudar a resolver os conflitos interiores normais nessa fase da vida.

Segundo Novaes (1998) a Psicanálise afirma que os significados simbólicos dos contos maravilhosos estão ligados aos eternos dilemas que o homem enfrenta ao longo de seu amadurecimento emocional. É durante essa fase que surge a necessidade da criança em defender sua vontade e sua independência em relação ao poder dos pais ou à rivalidade com os irmãos ou amigos. De acordo com esta autora, é nesse sentido que a Literatura infantil e, principalmente, os contos de fadas podem ser decisivos para a formação da criança em relação a si mesma e ao mundo à sua volta. O maniqueísmo que divide as personagens em boas e más, belas e feias, poderosas ou fracas, etc., facilita à criança a compreensão de certos valores básicos da conduta humana ou convívio social. Tal dicotomia, se transmitida por meio de uma linguagem simbólica, e durante a infância, não será prejudicial à formação da sua consciência ética. O que as crianças encontram nos contos de fadas são, na verdade, categorias de valor que são perenes. O que muda, é

apenas o conteúdo rotulado de bom ou mau, certo ou errado. Esta autora ainda lembra que a criança é levada a identificar-se com o herói bom e belo, não devido à sua bondade ou beleza, mas por sentir nele a própria personificação dos seus problemas infantis: o seu inconsciente desejo de bondade e beleza e, principalmente, a sua necessidade de segurança e proteção. Pode, assim, superar o medo que a inibe e enfrentar os perigos e ameaças que sente à sua volta, alcançando, paulatina e gradativamente, o equilíbrio adulto. Ela conclui que a área da literatura, da fábula, dos mitos e das lendas tem linguagem metafórica que se comunica facilmente com o pensamento mágico, natural das crianças. Nas suas palavras para a Psicanálise, os significados simbólicos da literatura estão ligados aos eternos dilemas que o homem enfrenta ao longo de seu amadurecimento emocional.

2.4. Principais autores e períodos da literatura para crianças.

2.4.1. Esopo (mais ou menos 620 a.C.), Grécia Antiga.

Segundo Della Nina (1959) o fabulista grego, nascido pelo ano de 620 a.C., Esopo tornou-se célebre por suas fábulas chegando a ser conhecido em todas as literaturas. A autora relata que segundo o historiador Heródoto, Esopo teria nascido na Frígia e trabalhava como escravo em uma casa, na Grécia. Há ainda alguns detalhes atribuídos à biografia de Esopo, cuja veracidade não se pode comprovar: seria aleijado e com dificuldades de fala, seria um protegido do rei Creso e teria sido executado pelos cidadãos de Delfos por crime de blasfêmia. Discute-se a sua existência real, assim como acontece com Homero. Levanta-se a possibilidade de a sua obra ser uma compilação de fábulas ditadas pela sabedoria popular da antiga Grécia. Seja lá como for, o realmente importante é a imortalidade da obra a ele atribuída. As primeiras versões escritas das fábulas de Esopo do séc. III d.C. Muitas traduções foram feitas para várias línguas, não existindo uma versão que se possa afirmar ser mais próxima da primordial. Antes do advento da impressão, as fábulas de Esopo eram ilustradas em louça, em manuscritos e até em tecidos. Características das fábulas esopianas: Narrativas, geralmente, curtas, bem-humoradas e relacionadas ao cotidiano; Encerra em si uma linguagem simples; Contém simples conselhos sobre lealdade, generosidade e as virtudes do trabalho; A moral é representada por um pensamento, nem sempre relacionada diretamente à narrativa; Personagens são, basicamente, animais que apresentam comportamento humano.

2.4.2. Jean de La Fontaine (1621-1695) – séc. XVII. Absolutismo e Classicismo

Escritor francês revitalizou o gênero da fábula, ao qual conferiu refinado sentido humorístico. La Fontaine escreveu também poemas, libretos de ópera e obras de teatro, mas sua fama literária partiu de Narrativas e contos em verso (1644 e 1667-1674) e suas três coletâneas de Fábulas (1668-1694).

2.4.3. Charles Perrault (1628 -1703), século XVIII Absolutismo e Classicismo.

Contemporâneo de La Fontaine, Perrault, fabulista genial, entra para a História Literária Universal, como o autor de uma literatura popular, desvalorizada pela estética do seu tempo e que, apesar disso, se transforma em um dos maiores sucessos da literatura, para a infância, por volta de 1671. Apesar de as controvérsias sobre a estruturação formal dos contos, que misturam elos históricos e valores a eles correspondentes, é possível traçar o perfil literário dos contos que misturam elos históricos e valores a eles correspondentes, é possível traçar o perfil literário dos contos de Perrault. Ele merece especial relevância no universo da literatura infantil por adaptar contos do indo europeu, estabelecendo um modelo de contos da fadas que foi seguido por diversos autores.

Perrault foi denominado “Homero”, pela propriedade com que retratou a sociedade de sua época, a partir da metamorfose de certos símbolos dos contos populares. Seu trabalho consistiu em transformar os monstros e animais – aos quais os camponeses atribuíram poderes mágicos – em fadas.

Na sua vasta obra, a “A Gata Borralheira” (ou Cinderela) é o símbolo de personagem humilhado e maltratado. O Gato de Botas é o pícaro, que tira proveito da corrupção social. O Pequeno Polegar é o anão astuto que vence gigantes bobos. Ou seja, seus personagens se armam com os atributos da inteligência e perspicácia para vencer a força bruta do poderoso opressor.

Perrault foi responsável pela introdução dos desprivilegiados nos salões, em contos cujas personagens são mais estereotipadas: a madrasta, o lobo e os irmãos mais velhos são sempre maus. Os fortes e poderosos são de nítida descendência canibalesca, da devoração dos mais fracos.

Charles Perrault utiliza o confronto dualista entre: bons e maus, belos e feios, fracos e fortes, como exercício de crítica à corte. Não raro, os personagens que representam as classes discriminadas se tornam superiores à nobreza pela inteligência.

Os contos de Perrault: os contos da Mãe Gansa

De acordo com Della Nina (1959), “Contes de Ma Mère l’Oye” é o nome em francês dos Contos da Mãe Gansa, publicados em 1697. A obra constitui uma complicação de contos populares que, na época de Perrault, eram menosprezados. A autora cita a coletânea perraultiana composta inicialmente por oito contos, e, posteriormente, mais três são-lhe incorporados. A figura da Mãe Gansa já demonstra a aproximação de Perrault com as narrativas populares. Mãe Gansa, em uma ilustração da edição original, assemelha-se a uma velha fiandeira que conta histórias. Imortaliza-se, assim, este símbolo no mundo literário. Os oito contos iniciais são: La Belle au Bois Dormant – A Bela Adormecida no Bosque; Lê Petit Chaperon Rouge-Chapeuzinho Vermelho; La Barbe-Bleue – O Barba Azul; Le Maître Chat ou Lê Chat Botté – O Gato de Botas; Lês Fées - As Fadas; Cendrillon ou La Petit Pantoufle de verre – A Gata Borralheira; Riquet à la Houppe – Henrique, o topetudo; L e Petit Poucet – O Pequeno Polegar.

Os três contos incluídos posteriormente na coletânea são: A pele de Asno; Os Desejos Ridículos; Grisélidis.

De acordo com Novaes (1982), na verdade, na metade desses contos não há fadas, assim categorizá-los como contos de fadas não seria o melhor. Eles são contos maravilhosos, uma vez que aparecem fora da realidade concreta, inclusive as fadas (boas ou más). No conto Chapeuzinho Vermelho, o lobo personificado é o elemento maravilhoso; em Barba Azul, há a chave com a mancha de sangue que não pode ser levada; em O Gato de Botas, também há a personificação do gato, além da presença do Ogre e suas transformações; enquanto que em O Pequeno Polegar existem as botas de sete léguas.

2.4.4. Irmãos Grimm: Jacob e Wilhelm Grimm, entre 1785 e 1863, século XIX. Romantismo

De acordo com Della Nina (1959), onde inseridos em um contexto histórico alemão de resistência às conquistas napoleônicas, os Irmãos Grimm recolhem, diretamente da memória popular, as antigas narrativas, lendas ou sagas germânicas, conservadas por tradição oral. Buscando encontrar as origens da realidade histórica germânica, os pesquisadores encontram a fantasia, o fantástico, o mítico em temas comuns da época medieval. Então, uma grande Literatura Infantil surge para encantar crianças de todo o mundo. Segundo a autora, primeiro manuscrito da compilação de histórias data de 1810 e apresentava 51 narrativas. Em sua primeira edição, a compilação foi intitulada “Histórias

das crianças e do lar” e já contava com mais algumas histórias. A quinquagésima edição última com os autores vivos, já totalizava 181 narrativas. Algumas dessas estórias são de fundo europeu comum, tendo sido também recolhidas por Perrault no séc. XVII, na França (o que remete à existência de uma fonte comum).

Segundo Vellasco (2001), Apud: Boletim informativo FNLIJ- Edição especial 200 anos de Grimm, na tradição oral, as histórias compiladas não eram destinadas ao público infantil e sim aos adultos. Foram os Irmãos Grimm que dedicaram-nas às crianças por sua temática mágica e maravilhosa. Fundiram, assim, esses dois universos: o popular e o infantil. O título escolhido para a coletânea “Histórias das crianças e do lar” já evidencia uma proposta educativa. Alguns temas considerados mais cruéis ou imorais foram descartados do manuscrito de 1810. O Romantismo trouxe ao mundo um sentido mais humanitário. Assim, a violência (presente nos Contos de Perrault) cede lugar a um humanismo, onde se destaca o sentido do maravilhoso da vida. Perpassam pelas histórias, de forma suave, duas temáticas em especial: a solidariedade e o amor ao próximo. A despeito dos aspectos negativos que continuam presentes nessas estórias, o que predomina, sempre, é a esperança e a confiança na vida. De acordo com a autora, por exemplo, confrontando os finais da estória do “Chapeuzinho Vermelho”; em Perrault (que termina com o lobo devorando a menina e a avó) e em Grimm (onde o caçador chega, abre a barriga do lobo, deixando que as duas vivas e felizes; enquanto o lobo morria com a barriga cheia de pedras que o caçador ali colocou...). Vellasco (2001), cita vários críticos que afirmam serem as histórias dos Grimm incentivadoras do conformismo e da submissão. Ainda assim, a permanência dessas narrativas oriundas da tradição oral justifica o destaque conferido a esses autores alemães. De acordo com a autora, nos Contos de Grimm não há, propriamente, contos-de-fada, distribuem-se em: Contos-de-Encantamento (estórias que apresentam metamorfoses, ou transformações, por encantamento, a maioria); Contos Maravilhosos (estórias que apresentam o elemento mágico sobrenatural, integrado naturalmente nas situações apresentadas); Fábulas (estórias vividas por animais, algumas); Lendas (estórias ligadas ao princípio dos tempos, ou da comunidade, em que o Mágico aparece como “milagre” ligado a uma divindade); Contos de enigma ou mistério (estórias que têm como eixo um enigma a ser desvendado); Contos Jocosos (humorísticos ou divertidos).

Vellasco (2001) relata que a característica básica de tais narrativas (qualquer que seja sua espécie literária) é a de apresentar uma problemática simples: um só núcleo

dramático. A repetição, ou reiteração, juntamente com a simplicidade de problemática e da estrutura narrativa, é outro elemento constitutivo básico dos contos populares. Da mesma forma que a elementaridade, ou simplicidade da mente popular, ou da infantil, repudia as estruturas narrativas complexas (devido à dificuldade de compreensão imediata que elas apresentam), também se desinteressam da matéria literária que apresente excessiva variedade, ou novidades que alterem continuamente as estruturas básicas já conhecidas. Conforme a autora, essa reiteração dos mesmos esquemas, na literatura popular-infantil, vai, pois, ao encontro da exigência interior de seus leitores: apreciarem a repetição das “situações conhecidas”, porque isso permite o prazer de conhecer, por antecipação, tudo o que vai acontecer na estória. E mais, dominando, a priori, a marcha dos acontecimentos, o leitor sente-se seguro interiormente. É como se pudesse dominar a vida que flui e lhe escapa.

2.4.5. Hans Christian Andersen (1805-1875), século XIX, Romantismo

De acordo com Nelly (1998) o célebre poeta e novelista dinamarquês, nascido em Odense em 2 de abril de 1805. Andersen foi pobre, meio desajeitado e alto demais para sua idade quando criança. Há a hipótese de que, ao escrever “O Patinho Feio”, o autor tenha se inspirado na sua própria infância. Andersen nasce no mesmo ano em que Napoleão Bonaparte obtinha suas primeiras vitórias decisivas. Assim, desde menino, vai respirar a atmosfera de exaltação nacionalista. A Dinamarca também se entrega à descoberta dos valores ancestrais, não com o espírito de auto-afirmação política, mas no sentido étnico, de revelar o caráter da raça. Tal como fizeram os Irmãos Grimm. Andersen foi um escritor que se preocupou, essencialmente, com a sensibilidade exaltada pelo Romantismo.

Segundo Nelly (1998), entre os títulos mais divulgados de sua obra estão: “O patinho Feio”; “O soldadinho de chumbo”; “A roupa nova do Imperador”, “A sereiazinha” e “João e Maria”. Ela afirma, também, embora entre as suas estórias haja muitas que se desenrolam no mundo fantástico da imaginação, a maioria está presa ao cotidiano. Andersen teve a oportunidade de conhecer bem os contrastes da abundância organizada, ao lado da miséria sem horizontes. Ele mesmo pertenceu a essa faixa social. Andersen vai tornar mais explícitos os padrões de comportamento exigidos pela Sociedade Patriarcal, Liberal, Cristã, Burguesa que então se consolidavam. A par desses valores éticos, sociais, políticos e culturais, que regem a vida dos homens em sociedade, Andersen insiste,

também, no comportamento cristão que devia nortear pensamentos e ações da humanidade, para ganhar o céu...

De acordo com Zilberman, 1983; Magalhães, 1982, foi assim a primeira voz autenticamente romântica a contar histórias para as crianças e a sugerir-lhes padrões de comportamento a serem adotados pela nova sociedade que se organizava. Na ternura que ele demonstra, em suas histórias, pelos pequenos e desvalidos, encontramos a generosidade humanista e o espírito de caridade próprio do Romantismo. No confronto constante que Andersen estabelece entre o poderoso e o desprotegido, o forte e o fraco, mostrando não só a injustiça do poder explorador, mas também, a superioridade humana do explorado, vê-se a funda consciência de que todos os homens devem ter direitos iguais. Para as autoras Hans Christian Andersen (1805-1875), é considerado o precursor da literatura infantil mundial. Em função da data de seu nascimento, comemora-se em 2 de abril o dia Internacional do Livro Infanto-Juvenil. O prêmio internacional mais importante na literatura infanto-juvenil é conferido pela “International Board on Books for Young People (IBBY)”. Essa premiação é representada pela medalha Hans Christian Andersen. Em 1982, Lygia Bojunga Nunes foi a primeira representante brasileira a ser contemplada com essa medalha.

Segundo Zilberman, 1982; Magalhães, 1982, o conto (gênero narrativo) mais famoso de Andersen no Brasil com uma estrutura simples, girando em torno de um conflito central: problemas do Patinho Feio. Funde-se aqui a realidade com o maravilhoso, onde o elemento mágico está em tudo de forma natural.

De acordo com as autoras, Hans Christian Andersen era um menino, pobre, narigudo, desajeitado e alto demais para sua idade. Quando adulto provavelmente, pensando em sua própria vida, Andersen escreveu a história de um patinho feio que atravessa tristemente a lagoa até descobrir que é um lindo cisne. A utilização de animais como personagens deste conto cria uma aproximação com as fábulas. Há de maneira quase que explícita uma moral da história - as aparências enganam. Os animais pensam, falam e passam por problemas como se fossem humanos. Em nenhum momento se questionam essas capacidades atribuídas aos animais, integrando o elemento mágico naturalmente. Ainda segundo estas, a trama toda envolve, sobretudo uma situação real vivida por toda a criança: ser diferente. Para Psicanálise, o fato de a criança viver este dilema através do mundo maravilhoso favorece a resolução dessa situação real de maneira inconsciente, via fantasia.

Zilberman, 1982; Magalhães, 1982, destacam o fato de o herói da história estar um pouco fora dos padrões inicialmente, não é belo. Porém a metamorfose pela qual passa o dito Patinho Feio, mostra a transformação pela qual as pessoas passam. A mudança do ex-Patinho Feio para o novo Cisne Lindo acena com o famoso final feliz e a esperança de que tudo acaba dando certo, mas para isso muito sofrimento foi necessário. Para as autoras, a presença de um herói que passa, resignado, por provações que a vida lhe impõe é uma influência da filosofia cristã do autor. Perceberam-se também características românticas por tocar em pontos como os ideais de fraternidade e generosidade humanas. A narração dos problemas de adaptação e aceitação, enfrentados pelo personagem principal da história, aparece como pano de fundo para mostrar a valorização do indivíduo por suas qualidades intrínsecas e não por seus privilégios e atributos exteriores. Citam ainda as autoras, que há traduções e adaptações brasileiras desse conto, a saber: de Arnaldo de Oliveira Barreto (1915), de Monteiro Lobato (1934), de Guttorm Hanssen (1978), de Mary França (1990), de Tabajara Ruas (1994) e Heloisa Jahn (1995). A partir daí, pode-se criar um “Patinho Feio brasileiro” mantendo uma ligação temática com o texto de Andersen.

3. Gêneros e Manifestações Literárias

Segundo Vellasco (2001), na Literatura Infantil encontram-se diferentes gêneros (ficção, poesia, biografia e história) e manifestações literárias: fábulas, adivinhações, lendas, poemas e contos baseados na tradição oral. Ademais apareceu com a forma independente da literatura na segunda metade do século XVIII e desenvolveu-se de forma espetacular no século XX. Assim, como as histórias infantis, os contos de fadas têm um determinado momento para serem introduzidos no desenvolvimento da criança, variando de acordo com o grau de complexidade de cada história.

Vellasco (2001) cita diferentes gêneros e manifestações literárias, a saber:

3.1. Fábulas

No verbete fábula é encontrada na enciclopédia, a etimologia (do latim “fari”, falar, e do grego “Phao”, contar algo). O significado consiste em narrativas (de natureza simbólica) de uma situação vivida por animais, aludem a uma situação humana e têm por objetivo transmitir certa moralidade. A apresentação de uma exemplaridade espelha a moralidade social da época. Essa moral é fechada, inquestionável. A não-mudança implementada pelas fábulas retrata uma preocupação com a manutenção da ordem

estabelecida. Oferece, então, um modelo de comportamento maniqueísta; onde o “certo” deve ser copiado e o “errado”, evitado.

De acordo com Della Nina (1959), a presença dos animais deve-se, sobretudo, ao convívio mais efetivo entre homens e animais naquela época. O uso constante, da natureza e dos animais para a alegorização da existência humana, aproxima o público das “moralidades”. Assim, apresentam similaridade com a proposta das parábolas bíblicas. Algumas associações entre animais e características humanas, feitas pelas fábulas, mantiveram-se fixas em várias histórias e permanecem até os dias de hoje, tais como: Cordeiro: ingenuidade, Leão: poder real, Lobo: dominação do mais forte, Raposa: astúcia e esperteza. Ainda segundo a autora, a proposta principal da fábula é a fusão de dois elementos: o lúdico e o pedagógico. As histórias, ao mesmo tempo em que distraem o leitor, apresentam as virtudes e os defeitos humanos através de animais. Acreditavam que a moral, para ser assimilada, precisava da alegria e da distração contidas nas histórias de animais que possuem características humanas. Dessa maneira, a aparência de entretenimento camufla a proposta didática presente. A fabulação é a lição moral apresentada por meio da narrativa. O epítímio constitui o texto que explicita a moral da fábula sendo o cerne da transmissão dos valores ideológicos sociais.

Para Della Nina (1959), esse tipo já aparece no século XVIII a.C., na Suméria. Nascido no Oriente vai ser reinventado no Ocidente pelo grego Esopo (século V a.C.) e aperfeiçoado, séculos mais tarde, pelo escravo romano Fedro (século I a.C.) que o enriqueceu estilisticamente. Entretanto, somente no século X, começaram a serem conhecidas às fábulas latinas de Fedro. Segundo a autora, ao francês Jean La Fontaine (1621/1692) coube o mérito de dar a forma definitiva a uma das espécies literárias mais resistentes ao desgaste dos tempos: a fábula, introduzindo-a definitivamente na literatura ocidental. Embora escrevendo para adultos, La Fontaine tem sido leitura obrigatória para crianças de todo mundo.

3.2. Contos de Fadas

De acordo com Novaes (1998), contos de fadas são geralmente histórias de ficção cujos protagonistas são pequenos seres sobrenaturais do folclore (geralmente com aspecto humano) que habitam uma região imaginária chamada terra das fadas. Os contos de fadas narram as intervenções desses seres, através da magia, nos assuntos humanos. Esses contos abrangem, também, os duendes, gnomos, elfos, gênios, trolls, trasgos, anões, silfos,

espíritos e ninfas. Para a autora, os contos de fadas caracterizam-se pela presença do elemento “fada”. Etimologicamente, a palavra fada vem do latim “factum” (destino, fatalidade, oráculo). As fadas tornaram-se conhecidas como seres fantásticos ou imaginários, de grande beleza, que se apresentavam sob a forma de mulher. Dotadas de virtudes e poderes sobrenaturais, interferem na vida dos homens, para auxiliá-los em situações-limite, quando já nenhuma solução natural, ou da condição feminina. Ainda acrescenta que a crença nos duendes e fadas foi um atributo universal da cultura popular primitiva. O primeiro testemunho escrito de contos fantásticos apareceu na Europa no século XVI.

De acordo com Novaes (1998), há histórias supostamente verdadeiras, narradas por bons escritores. Quem lê “Cinderela” pode ser que não imagine que há registros de que essa história já era contada na China, durante o século IX a. C. E, assim, como tantas outras, tem-se perpetuado há milênios, atravessando toda a força e a perenidade do folclore dos povos, sobretudo, por meio da tradição oral.

Segundo Vellasco (2001), pode-se dizer, que os contos de fadas, na versão literária, atualizam ou reinterpretam, nas suas variantes questões universais, como os conflitos do poder e a formação dos valores, misturando realidade e fantasia, no clima do “Era uma vez...”. Por lidarem com conteúdos da sabedoria popular, com conteúdos essenciais da condição humana, é que esses contos de fadas são importantes, perpetuando-se até hoje. Neles encontramos: o amor, os medos, as dificuldades de ser criança, as carências (materiais e afetivas), as autodescobertas, as perdas, as buscas, a solidão e o encontro.

Para Novaes (1998), o enredo básico dos contos de fadas expressa os obstáculos, ou provas, que precisam ser vencidas, como um verdadeiro ritual iniciático, para que o alcance a sua auto-realização existencial, seja pelo encontro de seu verdadeiro “eu”, seja pelo encontro da princesa, que encarna o ideal a ser alcançado.

3.2.1. Estrutura básica dos contos de fadas:

- Início: nele aparece o herói (ou heroína) e sua dificuldade ou restrição. Problemas vinculados à realidade, como estados de carência, penúria, conflitos, etc., que desequilibram a tranquilidade inicial;
- Ruptura: é quando o herói se desliga de sua vida concreta, sai da proteção e mergulha no completo desconhecido;

- Confronto e superação de obstáculos e perigos: busca de soluções no plano da fantasia com a introdução de elementos imaginários;
- Restauração: início do processo de descobrir o novo, possibilidades, potencialidades e polaridades opostas;
- Desfecho: volta à realidade. União dos opostos, germinação, florescimento, colheita e transcendência.

Segundo Della Nina (1959), dentro do vasto campo do folclore, encontram-se as lendas, passadas de geração em geração e que precisam ser cultivadas para que não se percam. São histórias representativas do imaginário de comunidades diversas. Entrar no campo das lendas é viajar pela história humana tomando outro tipo de condução. É sair de nosso mundo e conhecer o do outro, entendê-lo e ampliar horizontes anteriormente não imaginados. É poder levar a criança e o jovem a possibilidade de crescer com uma atividade culturalmente enriquecedora. Afirma a autora que nas primeiras idades do mundo, os homens não escreviam. Conservavam as suas lembranças na tradição oral. Onde a memória falhava, entrava a imaginação para supri-la e a imaginação era o que povoava de seres o seu mundo. A lenda, em especial as mitológicas, constitui o resumo do assombro e do temor do homem diante do mundo e uma explicação necessária das coisas. A lenda, assim, não é mais do que o pensamento infantil da humanidade, em sua primeira etapa, refletindo o drama humano ante o outro, em que atuam os astros e meteoros, forças desencadeadas e ocultas.

Conforme relata Della Nina (1959), a lenda é uma forma de narrativa antiqüíssima, cujo argumento é tirado da tradição. Relato de acontecimentos, onde o maravilhoso e o imaginário superam o histórico e o verdadeiro. Geralmente, a lenda está marcada por um profundo sentimento de fatalidade. Este sentimento é importante, porque fixa a presença do destino, aquilo contra o que não se pode lutar e demonstra, irrecusavelmente, o pensamento do homem dominado pela força do desconhecido. De origem muitas vezes anônima, a lenda é transmitida e conservada pela tradição oral. Diferente do mito, que se ocupa dos deuses, a lenda retrata, geralmente, um herói humano, como ocorre no caso da *Ilíada* e da *Odisséia*, (Homero) ou na lenda do rei Artur.

De acordo com Della Nina (1959), junto à *Ilíada* e à *Odisséia* figura os chamados Hinos homéricos, uma série de poemas relativamente breves que celebram as façanhas de diversos deuses, compostos em um estilo épico similar e também atribuídos a Homero. Para a autora os achados arqueológicos realizados durante os últimos 125 anos, em

especial os de Heinrich Shlieman, têm demonstrado que grande parte da civilização descrita por Homero não era fictícia. Os poemas são, de certo modo, documentos históricos, e a discussão sobre este aspecto têm estado presente em todo momento no debate sobre sua criação. Homero é, sem dúvida, o pai de toda literatura grega posterior. O teatro, a historiografia e, inclusive, a filosofia levam a marca dos temas cômicos e trágicos cantados nessas epopéias.

Conforme Della Nina (1959), no Oriente há inúmeras lendas, uma delas, a lenda do Dragão, monstro imaginário, em forma de réptil. Zoomorficamente parece com o crocodilo, possui asas, garras enormes, rabo comprido e cospe fogo. No antigo Oriente Médio, o dragão expressava o mal e a destruição, conceito que foi transmitido às escrituras hebraicas e herdado pelos cristãos. Na mitologia clássica, o dragão é associado a um guardião. O de Ladon protege as maçãs de ouro do jardim das hespérides. Na mitologia de países do Extremo Oriente, sobretudo China e Japão, o dragão representa o poder espiritual supremo, sendo a presença mais antiga e onipresente da arte e significando tanto poder terreno e celestial quanto conhecimento e força – além de proporcionar saúde e boa sorte.

3.3. Folclore Brasileiro

De acordo Lajolo (1998), há várias lendas indígenas no Brasil e na América espanhola. A lenda do milho é uma delas. A lenda Pareci diz que um chefe índio, consciente da proximidade da morte, determinou ao filho o lugar em que queria ser enterrado. Também o avisou que, na sepultura, nasceria uma planta repleta de sementes que deveria ser replantada. Já a lenda guarani conta à luta mortal entre dois guerreiros, uma determinação do Grande Espírito para que a tribo conseguisse comida. O vencido foi enterrado e, de sua cova, nasceu um vegetal – batizado de avati (milho), nome do guerreiro derrotado – que alimentou a todos. Do México ao Estado do Paraná, no Brasil, o milho é ligado a cultos místicos. Considerado um signo divino, aparece, em outras culturas indígenas, como uma constelação denominada saramanca (folha de milho). Monteiro Lobato aproveitou-se deste mito de vida e morte e, pelas mãos da personagem Tia Nastácia, fez nascer o Visconde de Sabugosa, uma espiga de milho filósofa e cientista que andava e falava como os seres humanos e sabia mais do que qualquer pessoa do “Sítio do Pica-Pau Amarelo”.

Saci-pererê, Curupira, Boto, e outras lendas do folclore brasileiro, são ricas para trabalhar com crianças e jovens.

3.4. Poesia

De acordo com Bakhtin (1979) gênero poético tem uma configuração distinta dos demais gêneros literários. A sua brevidade, aliada ao potencial simbólico apresentada, transforma a poesia em uma atraente e lúdica forma de contato com o texto literário. Há poetas que quase brincam com as palavras, de modo a cativar as crianças que ouvem, ou lêem esse tipo de texto. Lidam com toda uma ludicidade verbal, sonora e musical, no jeito como vão juntando as palavras e acabam por tornar a leitura algo muito divertido.

Para Bakhtin (1979), os recursos para despertar o interesse do pequeno leitor, o autor utilizam rimas bem simples, com palavras do cotidiano infantil, um ritmo que apresenta certa musicalidade ao texto, repetição, para fixação da idéia, e melhor compreensão dentre outros. O descobrimento do mundo antigo traz à tona numerosas fábulas da antiguidade e, junto com as traduções de Esopo, aparecem novos criadores como Jean de La Fontaine, autor das Fábulas (1688).

Ainda segundo Bakhtin (1979), Charles Perrault publica na França suas Histórias e contos do passado (1697), onde reúne alguns relatos populares. Subtitulados “Contos de mamãe ganso”, guardam a tradição de lendas celtas e histórias italianas. Pele de Asno, Pequeno Polegar, Gato de Botas, Cinderela e Chapeuzinho Vermelho aparecem nesta obra, introduzindo e consagrando “o mundo das fadas” na literatura infantil. O autor evidencia que as histórias que realmente triunfaram em toda Europa, foram As mil e uma noites, que foram traduzidas para o francês em onze volumes entre 1704 e 1717. Em 1745, John Nembery abre a primeira livraria e editora para crianças, A Bíblia e o sol, e edita grande número de obras. Na Inglaterra, apareceram dois livros de grande transcendência: O Robison Crusóé (1719), de Daniel Defoe e As viagens de Gulliver (1726), de Jonathan Swift.

De acordo com Bakhtin (1979), os filósofos e pensadores da época começam a pensar que a criança necessita de sua própria literatura, é claro que com fins didáticos. Na Espanha, Tomás de Iriarte escreve suas Fábulas literárias (1782) e Félix Maria Samaniego publica suas “Fábulas” (1781).

4. Século XIX: Descobrimto da criança

De acordo com Novaes (1994), no começo do século XIX, Jacob e Wilhelm Grimm escreveram seus Contos de fadas para crianças (1812 – 1822), onde apareceram personagens que se tornariam famosos em todo o mundo. Hans Christian Andersen foi o grande sucessor do trabalho dos irmãos Grimm. Seus contos gozaram de grande êxito com a mais alta qualidade literária. Mas a suprema combinação de fantasia e humor demonstrou Lewis Carrol em Alice no país das maravilhas (1865). Ainda segundo a autora, Oscar Wilde continuou a tradição dos contos de fadas com os livros que escreveu para os seus filhos, entre os quais se destaca The happy prince (O príncipe feliz), entre outros. Na segunda metade do século XIX, os grandes cultivadores deste gênero são: Robert Louis Stevenson, Rudyard Kipling e Jules Verne.

Segundo Novaes (1994), o século XIX, que havia começado colocando ao alcance das crianças, um mundo mágico, povoado de duendes, fadas, fantasma e bruxas, terminou oferecendo uma literatura que se beneficia e antecipa o desenvolvimento científico da época.

4.1 Fases normais no desenvolvimento da criança

4.1.1. Primeira infância: Movimento versus atividade (15/17 meses aos 3 anos)

- Maturação, início do desenvolvimento mental;
- Fase da invenção da mão – reconhecimento da realidade pelo ato;
- Descoberta de si mesmo e dos outros;
- Necessidade grande de contatos afetivos;
- Explora o mundo dos sentidos;
- Descoberta das formas concretas e dos seres;
- Conquista da linguagem;
- Nomeação de objetos e coisas – atribui vida aos objetos;
- Começa a formar sua auto-imagem, de acordo com o que o adulto diz que ela é, assimilando, sem questionamento o que lhe é dito;
- Egocentrismo, jogo simbólico;
- Reconhece e nomeia partes do corpo;
- Forma frases completas;
- Nomeia o que desenha e constrói;
- Imita, principalmente, o adulto.

4.1.2. Faixa etária – áreas de interesse, materiais, livros.

- 1 a 2 anos: A criança, nessa faixa etária, prende-se ao movimento, ao tom de voz, e não ao conteúdo do que é contado. Ela presta atenção ao movimento de fantoches e a objetos que conversam com ela. As histórias devem ser rápidas e curtas. O ideal é inventá-las na hora. Os livros de pano, madeira e plástico, também prendem a atenção. Devem ter, somente, uma gravura em cada página, mostrando coisas simples e atrativas visualmente. Nesta fase, há uma grande necessidade de pegar a história, segurar o fantoche, agarrar o livro, etc.
- 2 a 3 anos: Nessa fase, as histórias ainda devem ser rápidas, com pouco texto de um enredo simples e vivo, poucos personagens, aproximando-se, ao máximo, das vivências da criança. Devem ser contadas com muito ritmo e entonação. Tem grande interesse por histórias de bichinhos, brinquedos e seres da natureza humanizados. Identifica-se, facilmente, com todos eles. Prendem-se a gravuras grandes e com poucos detalhes. Os fantoches continuam sendo o material mais adequado. A música exerce um grande fascínio sobre ela. A criança acredita que tudo ao seu redor tem vida e vivência, por isso, a história transforma-se em algo real, como se estivesse acontecendo mesmo.

4.2. Segunda Infância

4.2.1 Fantasia e Imaginação (dos 3 aos 6 anos)

- Fase lúdica e predomínio do pensamento mágico;
- Aumenta, rapidamente, seu vocabulário;
- Faz muitas perguntas. Quer saber “como” e “por quê?”;
- Egocentrismo, narcisismo;
- Não diferenciação entre a realidade externa e os produtos da fantasia infantil;
- Desenvolvimento do sentido do “eu”;
- Tem mais noção de limites (meu/teu/nosso/certo/errado);
- Tempo não tem significação – não há passado nem futuro, a vida é o momento presente;
- Muitas imagens ainda completando, ou sugerindo os textos;
- Textos curtos e elucidativos;
- Consolidação da linguagem, onde as palavras devem corresponder às figuras;

- Para Piaget, etapa animista, pois todas as coisas são dotadas de vida e vontade;
- O elemento maravilhoso começa a despertar interesse na criança.
Dos 6 aos 6 anos e 11 meses, aproximadamente;
- Interesse por ler e escrever. A atenção da criança esta voltada para o significado das coisas:
- O egocentrismo está diminuindo. Já inclui outras pessoas no seu universo;
- Seu pensamento está se tornando estável e lógico, mas ainda não é capaz de compreender idéias totalmente abstratas;
- Só consegue raciocinar a partir do concreto;
- Começa a agir cooperativamente;
- Textos mais longos, mas as imagens ainda devem predominar sobre o texto;
- O elemento maravilhoso exerce um grande fascínio sobre a criança;
- Histórias para crianças (faixa etária/áreas de interesse/materiais/livros): 3 a 6 anos;
- Os livros adequados a essa fase devem propor “vivências radicais” no cotidiano familiar da criança e apresentar determinadas características estilísticas.
- Predomínio absoluto da imagem, (gravuras, ilustrações, desenhos, etc), sem texto escrito, ou com textos brevíssimos, que podem ser lidos, ou dramatizados pelo adulto, a fim de que a criança perceba a inter – relação existente entre o “mundo real”, que a cerca, e o “mundo da palavra”, que nomeia o real. É a nomeação das coisas que leva a criança a um convívio inteligente, afetivo e profundo com a realidade circundante.
- As imagens devem sugerir uma situação que seja significativa para a criança, ou que lhe seja, de alguma forma, atraente.
- A graça, o humor, um certo clima de expectativa, ou mistério são fatores essenciais nos livros para o pré-leitor.
- As crianças, nessa fase, gostam de ouvir a história várias vezes. É a fase de “conte outra vez”.
- Histórias com dobraduras simples, que a criança possa acompanhar, também exercem grande fascínio. Outro recurso é a transformação do contador de histórias se transformar no personagem ao colocar uma máscara, chapéu, capa, etc.

De acordo com a análise de Vellasco (2001), pode-se enriquecer a base de experiências da criança, variando o material que lhe é oferecido. Materiais como massa de modelar e argila atraem a criança para novas experimentações. Por exemplo, a história do “Bonequinho Doce” sugere a confecção de um bonequinho de massa, e a história da “Galinha Ruiva” pode sugerir amassar e assar um pão.

5. Principais Obras

5.1. Publicados por Jacob Grimm:

- 1819 – Gramática alemã (segundo, terceiro e quarto volumes respectivamente em 1826, 1831 e 1837).
- 1828 – As antiguidades do Direito Alemão
- 1834 - Edição de Reinhart Fuchs
- 1835 - Mitologia alemã (aumentada na edição póstuma de 1875-1878)
- 1848 - História da língua alemã
- 1852- Primeira remessa do Dicionário alemão (primeiro, segundo e terceiro volumes respectivamente em 1854, 1860 e 1862).

5.1.1. Publicadas por Wilhelm Grimm:

- 1811 – Poemas heróicos dinamarqueses
- 1829 – A epopéia alemã

5.1.2. Publicada em comum:

- 1812 – Contos para a infância e para o lar (um segundo volume foi publicado em 1815. A edição é revista e aumentada em 1819 e depois em 1822. A sétima edição, de 1857, é a última que aparece em vida dos irmãos Grimm).

Alguns títulos importantes do livro “Contos para a infância e para o lar”:

- A boa sopa
- A Branca de Neve e os setes anões
- A escolha de uma esposa
- A inteligente filha do camponês
- A lua azul
- A raposa e os gansos
- Mesinha – ponha-se, o asno de ouro e porrete-pule-do-saco.

- O lobo e os sete cabritinhos
- O pobre e o rico
- Os músicos de Bremen
- O Pequeno Polegar

De acordo com Vellasco (2001), a literatura recolhida da memória popular alemã, a história de Branca de Neve tem como seus compiladores os Irmãos Grimm. Esse material foi publicado entre os anos de 1812 e 1822, juntamente com outras histórias, no volume intitulado *Contos de Fadas para Crianças e Adultos (Kinder unde Hausmaerchen)*. Este texto não é de origem germânica, mas já estava incorporado à tradição oral germânica dessa época. Ainda segundo a autora a Publicação na época do Romantismo, apresenta diversas características referentes a esse momento literário. O sentido humanitário está muito presente. Podem-se citar como exemplos a sensibilidade do caçador em libertar em Branca de Neve, além da recepção dos anões á bela moça. Não se percebe interesse por parte dos anões ou caçador em salvar a vida da princesinha em troca de dinheiro ou favor. A autora ainda afirma que há o predomínio da esperança e da confiança na vida, os personagens lutam por seus ideais, em sua maioria de cunho humanitário. Nota-se uma preocupação fundamental com a sobrevivência e as necessidades básicas do indivíduo. Em oposição a isso, a insaciabilidade humana causa transtornos sem tamanho, podendo até prejudicar a si mesmo e aos outros seres. No texto, a Branca de Neve luta por sua sobrevivência sem esmorecer, enquanto a Madrasta por seu ideal de beleza absoluta, contrapondo-se.

Para Vellasco (2001), a ambigüidade da figura feminina fica bem explicitada nessa narrativa. É a figura feminina que causa o bem e também o mal. Mostra o resgate através da bondade e do amor, contrapondo-se a esses valores estão os prejuízos causados por ardis e traições. Explicita-se a base do confronto: Branca de Neve versus Madrasta. Para a autora, a violência não aparece de forma clara. O caçador não mata Branca de Neve, somente abandona-a na floresta. Daí pra frente, ela sobrevive por seus próprios méritos. A Madrasta, apesar de sua grande inveja em relação à Branca de neve, não mata de forma sangrenta ou dolorosa, apela para o envenenamento. Todos os contos de Grimm pertencem à área das narrativas do fantástico-maravilhoso, por pertencerem ao mundo do imaginário ou da fantasia. Branca de Neve, especificamente, pode ser caracterizado como conto maravilhoso (histórias que apresentam um elemento mágico sobrenatural, integrado naturalmente nas situações apresentadas).

Segundo Vellasco (2001), o elemento mágico presente nesta história é, sem dúvida, o espelho, autor das revelações que desencadeiam os fatos. Em nenhum momento questiona-se a existência mágica desse espelho, pelo contrário ele é um elemento inerente aos fatos sem perplexidade. Também não se questiona os critérios adotados pelo espelho para determinar quem era a mais bela, simplesmente se aceita a sua escolha como incontestável. Mais interpretação de cunho psicanalítico pode ser feito em função da presença do espelho, ver a si mesmo, enfrentamento de seus próprios medos. A estrutura narrativa é simples, girando em torno de um só núcleo dramático: o problema de Branca de Neve com a Madrasta. Todos os outros acontecimentos dependem dessa intriga principal. Dessa maneira, torna-se muito mais fácil à compreensão da história por parte das crianças. Conforme a autora, um elemento constante nos contos maravilhoso é a presença de seres prodigiosos. Com certeza, os 7 anões representam esses seres prodigiosos que interferem no destino da personagem central, ajudando-a. A escolha do número 7 para quantificar os anões reproduz uma estrutura comum a essa natureza de contos. Acredita-se que estão ligados à simbologia esotérica dos números. Há interpretações diversas para essa escolha numérica, que merecem um estudo mais aprofundado. As qualidades exigidas das mulheres da época são a beleza, modéstia, pureza, recato e, principalmente, submissão à figura masculina. Muitas vezes, os problemas entre pai e filha são a temática central. Todos os acontecimentos da história decorrem de uma situação gerada pelo pai de Branca de Neve ao casar-se com a Madrasta. Os anões, ao avaliarem a situação de Branca de Neve como hóspede, consideram o que seria melhor para ela. Ela acaba desobedecendo às recomendações dos anões, provoca com o erro a sua “morte”.

Na análise de Vellasco (2001), a solução dos problemas e a satisfação dos desejos estão presentes no mundo do maravilhoso e fazem parte dos ideais Românticos. Mesmo com a violência minimizada, as ações merecem o mesmo destino de antes: prêmio para o Bem e o castigo para o Mal. Todos os seres humanos devem ter desejado, alguma vez na vida, que seus problemas pudessem sempre ter os mesmos desfechos dessas histórias: no fim tudo dá certo, mesmo que para isso seja necessário um passe de mágica.

6. Literatura Infanto-Juvenil No Brasil

Segundo Perrotti (1986) há cerca de 300 anos atrás, não se fazia na literatura qualquer distinção de faixa etária. Grande parte dos motivos que serviam à literatura escrita

circulava na forma de narrativas orais. Como anteriormente, mencionado Contos da mamãe gansa (Charles Perrault, 1677) é o marco inicial de uma literatura pedagógica e voltada para a criança que, gradativamente, impôs-se através de uma linguagem livre e inventiva e, também, pela poesia e pelo lúdico. O autor afirma que, por muito tempo, a literatura infantil e juvenil foi considerada uma realização menor em função de estereótipos que, hoje, estão praticamente erradicados. Por seu crescente compromisso com a qualidade estética, a literatura voltada para crianças e jovens ocupou um espaço no conjunto de obras da literatura nacional (ver literatura brasileira).

Segundo Perrotti (1986) infância e juventude são períodos da vida que proporcionam devaneios fundamentais para a saúde mental do futuro adulto e para a sua capacidade de enfrentar desafios e resolver conflitos. Ao escrever Peter Pan (1911), a história do menino que se recusa a crescer, James Barrie fornece às crianças um território livre onde tolerância, riso e confiança permitem que estas conservem, quando adultas, características que ajudam a viver. Obras como os Contos de Hans Christian Andersen (1833), o Pinóquio (Collodi, 1883), Alice no país das maravilhas (Lewis Carroll, 1863), além de histórias de aventuras e adaptações de clássicos como Robison Crusóé (Daniel Defoe, 1719), e Viagens de Gulliver (Jonathan Swift, 1726) são os volumes iniciais de uma biblioteca infantil.

De acordo com Perrotti (1986), entre nós, a produção desse estilo de literatura inicia-se por volta da proclamação da República, dentro do ideal de inserção do Brasil no contexto ocidental. Traduções e adaptações, feitas em grande parte por Carlos Jansen e Figueiredo Pimentel, vão constituir as obras postas ao alcance da criança brasileira. Surge a revista O Tico-Tico (1905), importante por sua linguagem brasileira, oferecendo tipos e circunstâncias familiares ao leitor que, com freqüência, estranhava os termos encontrados nos livros portugueses e consumidos no Brasil. No período de 1880 a 1920, aparecem as antologias folclóricas e temáticas, numa perspectiva de formação da criança e do jovem brasileiro dentro do programa republicano que aspira á modernização, ainda que proposta de maneira relativa e excludente. A literatura infantil passa a estar presente nas escolas, ensinando aos pequenos brasileiros, o que se espera deles. Assim, Júlia Lopes de Almeida e Adelina Lopes Vieira escrevem, em 1886, Contos infantis e Olavo Bilac, secundado por Coelho Neto, publica, em 1904, Contos pátrios. Em 1910, Bilac escreve, junto com Manuel Bonfim, o livro Através do Brasil.

De acordo com Rosemberg (1984), o projeto modernista propicia conquistas para a literatura infantil. Em 1921, José Bento Monteiro Lobato publica *Narizinho arrebitado* que, dez anos mais tarde, aparece ampliado com o nome *Reinações de Narizinho*, obra definitiva na constituição de um perfil dos livros infanto-juvenis brasileiros. Lobato cria um espaço maravilhoso, implantando o Sítio do pica-pau amarelo no imaginário das crianças.

A autora relata que, sem perder de vista o aspecto comercial – e nele investindo de maneira consciente e agressiva – as décadas de 1930 e 1940 trazem, para este mercado-leitor, autores consagrados na literatura para adultos. De José Lins do Rego e *Histórias da velha Totônia* (1936), Luís Jardim escreve *O boi aruá* (1940, Graciliano Ramos publica. A terra dos meninos pelados (1939) e Alexandre e outros heróis (1944) e Érico Veríssimo cria *As aventuras do avião vermelho* (1936). Continuam os propósitos educacionais, fazendo-se muito forte as diretrizes do Estado Novo).

Segundo Lajolo (1998 em sua obra “O que é literatura) relata que se abrem, porém, espaços para a contestação dos modelos pedagógicos vigentes, seja na obra impar de Monteiro Lobato, seja na visão lúcida de Graciliano Ramos que tem sua *Pequena história da república censurada nos anos 40*”. Em 1943, Henriqueta Lisboa publica *O menino poeta*, possibilitando à criança o convívio com a poesia sem ranços didáticos. Em 1964 Cecília Meireles edita *Ou isto ou aquilo*, volume de poemas que ganha sucessivas reedições, com apurados projetos gráficos. Em 1951, Maria Clara Machado funda o *Tablado*, grupo experimental de teatro voltado para o público infanto-juvenil, para o qual ela escreve peças como *Pluft, o fantasminha* (1955).

Na análise histórica de Rosemberg (1984), entre 1940 e 1960, os escritores para crianças profissionalizam-se, atentos às normas ideológicas vigentes e dentro de um esquema voltado para o sucesso comercial. Predominam aventuras onde a criança é o grande herói, temas da história pátria ainda vinculada a uma visão colonizadora e situações do cotidiano em que obediência e acomodação são palavras de ordem. *Aventuras de Xisto* (Lúcia Machado de Almeida, 1975), *o caranguejo bola* (Maria Lúcia Amaral, 1945), *Os segredos de Taquara-Poca* (Francisco Martins, 1947). *O gigante de botas* (Ofélia e Narbal Fontes, 1941), *João bolinha virou gente* (Vicente Guimarães, 1943) e *Éramos Seis* (Maria José Dupré, 1943) são os nomes mais destacados do período. É importante citar *A cidade perdida* (1948), obra de Jerônimo Monteiro empenhada na integração da Amazônia ao cenário de aventuras. Para a autora, a partir dos anos 60, o surpreendente –

tão comum na boa literatura para adultos – começa a se fazer presente na literatura infantil. Nesta época, nomes do porte de Clarice Lispector (*A mulher que matou os peixes*, 1974, e *A vida íntima de Laura*, 1974) dedicam-se a escrever, também para crianças. Inserida na indústria cultural, a literatura infantil tem em Edy Lima “*A vaca voadora*” (1972) e João Carlos Marinho “*O gênio do crime*” (1969) autores que sabem enterter sem aderir à massificação.

Rosemberg (1984) relata que na década de 1970, a repressão política e o aprimoramento estético favorecem o boom da literatura infantil e juvenil que passa a ser o espaço das discussões proibidas na literatura adulta fortemente censurada. Lygia Bojunga Nunes (*Os colegas*, 1972, e *Angélica*, (1975) trata de, alegoricamente, questões existenciais e sociais vividas pelas crianças. Ruth Rocha e Ana Maria Machado – com, respectivamente, *O reizinho mandão* (1978) e *História meio ao contrário* (1979) – marcam a produção que se fará daí para frente com a investigação do espaço imaginário e uma visão crítica e bem-humorada da sociedade a partir do ponto de vista infantil). Segunda autora a coleção do pinto do Editor Carvalho traz para a literatura infantil temas dolorosos do cotidiano: marginalização da infância, alcoolismo, degradação da qualidade de vida urbana, desvalorização do professor, preconceito racial e genocídio. Nesta linha destacam-se os títulos *Pivete de Araújo* (1977), *Filho de pinguço de Leite* (1983), *O menino e o pinto do menino de Piroli* (1975), *O professor Burrim e as calamidades de Veiga* (1978), *Xixi na cama de Amorim* (1979), *Cão vivo, leão morto era apenas um índio de Quintella* (1980). A criança leitora entende a literatura em sua essência: a comunicação. De acordo com a autora, uma idéia toda azul (1979), Marina Colasanti dá, ao conto de fadas, um novo e singular vigor. Na concepção do livro como objetivo de prazer colocado nas mãos das crianças, a ilustração ganha posição primordial. Em 1969, *Flicts*, de Ziraldo, abre o caminho para o livro de imagens que com *Domingo de manhã e Ida e volta* (Juarez Machado, 1976) e *Chapeuzinho amarelo* (Chico Buarque, 1979), consolida um gênero que tem alcançado altos momentos, destacando-se os trabalhos de Ângela Lago (*Chiquita bacana e outras pequetitas*, 1986); Eliardo França (*O rei de quase-tudo*, 1974) e Ciça Fittipaldi (*Pequena história de gente e bicho*, 1992).

Na análise de Rosemberg (1984), na década de 80, consolidam-se conquistas anteriores, abrindo-se mais espaços para questões como preconceito social, marginalização do negro, violência contra a criança e o jovem. Verifica-se também a presença forte do folclore utilizando com sentido crítico nas obras de Joel Rufino dos Santos (*A botija de*

ouro, 1987) e Ricardo Azevedo (Disparates, 1987). Assiste-se à renovação da narrativa, com recursos da fala popular. Prolifera a literatura de massa, mas também se apresentam autores como Bartolomeu Campos Queirós (Ciganos, 1983), José Paulo Paes (É isso ali, 1984), Sérgio Chapparelli (Os meninos da rua da praia, 1979) que levam à criança e ao jovem poesia da melhor qualidade. Elevada dose de humor, sinceridade e esperança representadas no singular trabalho de Sylvia Orthof. Uxa, ora fada, ora bruxa (1985) – concretiza benefícios da literatura que começa a chegar à grande parte das crianças e jovens brasileiros. Nos anos 90, a problemática do mal se apresenta como uma das linhas mestras da literatura infantil e juvenil, com obras de qualidade como Grogue, de Toni Brandão (1993), O abraço, de Lygia Bojunga (1996), Atentado, de Sonia Motta (1994) e Cena de rua, de Ângela Lago (1994). Amplia-se o espaço da poesia. Bartolomeu Campos Queirós com Por parte de pai (1995) e Ler, escrever e fazer conta de cabeça (1996) investe numa linha de saga poética de extrema sensibilidade. Multiplicam-se as obras voltadas para os adolescentes: Chifre em cabeça de cavalo, de Luiz Raul Machado (1995), Caixa postal 1989 (1992), de Ângela Carneiro, Duda 2: a missão (1994), de Marcelo Carneiro da Cunha. O folclore mantém seu espaço voltando-se, agora, para o reconhecimento da memória e da força da cultura popular como se verifica em Maria Teresa, de Roger Mello, Viva o boi bumbá, de Rogério Andrade Barbosa e Comadre Florzinha contra a mula-sem-cabeça, de Regina Chamlian, todos de 1996.

Para Rosemberg (1984), consta-se no período a existência de muitos produtos de cultura de massa, mas se registra grande a qualitativa presença do livro informativo, dos quais Serafina e a criança que trabalha: histórias de verdade, de Jô Azevedo (Cristina Porto e Iolanda Huzad (1996) e Democracia: cinco princípios e um fim, organizado por Carla Rodrigues (1996) são bons exemplos. Ainda em 1996, a preocupação com o acesso da criança à arte produz o belo De dois: um Passeio pelas bienais, de Renata Sant'Anna, Maria do Carmo Carvalho e Edgard Bittencourt). Reconhecida pela alta qualidade, a literatura infantil e juvenil brasileira já recebeu o prestigiado Prêmio Andersen, concedido em 1982 à Lygia Bojunga Nunes. Do ponto de vista editorial, O menino maluquinho de autores, educadores e agentes de política cultural, estes resultados devem-se, também, à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, entidade em 1968 por Laura Sandroni, Ruth Vilela de Sousa e Maria Luísa Sandroni, Ruth Vilela de Sousa e Maria Luísa Barbosa Ribeiro.

6.1. Século XX, esplendor do livro infantil.

Segundo Rosemberg (1984), a literatura infantil adquiriu, por fim, autonomia. A psicologia da criança, seus interesses e suas vivências são levados em conta pelos escritores que elaboram muito mais seus personagens, dão-lhes vidas interiores e os fazem crescer ao longo da obra. Ainda de acordo com a autora, em época mais recente, numerosos escritores de todo o mundo souberam agradar o gosto do público infanto-juvenil, e chegou a criar autênticos sucessos universais, o Omo Selma Lagerlöf, Prêmio Nobel de Literatura, com as maravilhosas aventuras de Nils Holgersson através da Suécia (1906), e Enid Blyton, uma autora que publicou mais de quatrocentos livros admirados por crianças de todo o mundo.

6.2. Os livros infantis e o desenvolvimento da criança

Seguindo o pensamento da autora Ziberman, 1982; Piaget, 1982, o caminho para a redescoberta da Literatura Infantil, no século XX, foi aberto pela Psicologia Experimental que, revelando a inteligência como um elemento estruturado do universo que cada indivíduo constrói dentro de si, chama a atenção para os diferentes estágios de seu desenvolvimento (da infância à adolescência) e sua importância fundamental para a evolução e formação da personalidade do futuro adulto. A sucessão das fases evolutivas da inteligência (ou estruturas mentais) é constante e igual para todos. As idades correspondentes a cada uma delas podem mudar, dependendo da criança, ou do meio em que ela vive.

6.3. Monteiro Lobato (1882-1948), séc. XX, Pré-Modernismo.

De acordo com Zilberman, 1983; Magalhães, 1982, as *Reinações de Narizinho* é o primeiro de uma série de livros que inaugurou a literatura infantil no Brasil e na América do Sul. Atento à psicologia da criança, onde o real e o imaginário se confundem. Monteiro Lobato construiu histórias fantásticas que têm influenciado várias gerações de brasileiros.

De acordo com Lajolo (1988), Monteiro Lobato (1882-1948) nasceu em Taubaté, São Paulo, no dia 18 de abril de 1882. Em homenagem ao seu nascimento, nesse dia comemora-se o Dia Nacional do Livro Infantil. Era filho dos fazendeiros José Bento Marcondes Lobato e Olímpia Augusto Lobato. Seu nome verdadeiro era José Renato Monteiro Lobato, mais tarde o autor preferiu adotar o nome do pai por desejar usar uma

bengala do pai que continha no punho as iniciais JBML. Juca, apelido que Lobato recebeu na infância, brincava em companhia de suas irmãs com legumes e sabugos de milho que eram transformados em bonecos e animais, conforme costume da época. Uma forte influência de sua própria experiência reside na criação do personagem Visconde de Sabugosa.

Seguindo o raciocínio de Lajolo (1988), Ainda na infância, Juca descobriu seu gosto pelos livros na vasta biblioteca de seu avô. Os seus prediletos tratavam de viagens e aventuras. Ele leu tudo que lá existia, mas desde esta época incomodava a ele o fato de não existir uma literatura infantil tipicamente brasileira. Para a autora o fato interessante aconteceu ao então jovem Juca em São Paulo, no ano de 1895: ele foi reprovado em uma prova oral de Português. O ano seguinte foi de total estudo, mergulhado nos livros. Notável é o interesse de Lobato escritor no que diz respeito à Língua Portuguesa, presente em alguns de seus títulos. É na adolescência que começa a escrever para jornalzinhos escolares e descobre seu gosto pelo desenho. Em 1898, aos 16 anos perde o pai e a mãe, aos 17. A partir de então, sua tutela fica a cargo do avô materno, o Visconde de Tremembé. Formou-se em Direito pela faculdade de seu estado, por vontade do avô, porque preferia ter cursado a Escola de Belas-Artes. Esse gosto pelas artes resultou em várias caricaturas e desenhos que ele enviava para jornais e revistas. Em 1907, três anos após sua formatura, exerceu a promotoria em Areias, cidadezinha do interior. Casou-se com Maria Pureza da Natividade, em 28 de março de 1908. Do casamento vieram os quatro filhos: Edgar, Guilherme, Marta e Rute. Retirou-se depois para uma fazenda em Buquira que herdou do avô, falecido em 1911. Este município, onde surgiu um Lobato fazendeiro, recebeu seu nome como forma de homenagem. É neste tempo que começava a ser esboçado o livro Jeca Tatu, em que o autor critica o atraso rural do Brasil. No ano de 1917, vendeu a fazenda e transformou o mundo das letras em negócio, fundando a Editora Monteiro Lobato & Cia. Também neste ano foi à publicação do artigo Paranóia e Mistificação, no jornal O Estado de São Paulo, com críticas ao trabalho de Anita Malfatti. Este ficou conhecido como um manifesto contra o Modernismo, mesmo tendo sido a editora de Lobato a publicar o romance modernista de Oswald de Andrade: Os Condenados. Em 1918 lançou Urupês, e o êxito fulminante desse livro de contos colocou-o numa posição de varanda. Neste mesmo ano, vendeu a fazenda e transferiu-se para São Paulo, onde inaugurou a primeira editora nacional: Monteiro Lobato & Cia. Até então, os

livros que circulavam no Brasil eram publicados em Portugal. Por isso, as iniciativas de Lobato deram à indústria brasileira do livro um impulso decisivo para sua expansão.

Para Zilberman, 1983; Magalhães; 1982 e Lajolo, 1988, José Bento de Monteiro Lobato foi, principalmente, um intelectual preocupado com os problemas nacionais. Seu arraigado nacionalismo, sua liderança na campanha de o Brasil restringir às companhias brasileiras o direito de fabricação do aço e de pesquisa e extração do petróleo estão presentes na maior parte de seus ensaios, contos, crônicas e romances. Com um estilo em que a linguagem é entremeada de ironia e expressões do Brasil interiorano, Monteiro Lobato é o criador da personagem Jeca-tatu, termo que se incorporou ao português (ver Língua portuguesa) falado no Brasil e que define o homem do campo, ao mesmo tempo simplório e esperto, um silencioso e compreensivo assistente da vida. Referindo-se ao Jeca-tatu, o autor definiu sua opção pelo Brasil: “Os outros, os que falam francês, esses, meu caro Jeca Tatu, esses têm na alma todas as verminoses que tu tens no corpo”. Os autores em suas pesquisas relataram que em 1931, trouxe um notável livro de impressões positivas sobre o progresso americano: América. Notadamente nos anos trinta, preocupado com o desenvolvimento econômico do país, chegou a fundar diversas companhias para a exploração do petróleo nacional. O fracasso dessa iniciativa deu-lhe assunto para um artigo: o Escândalo do Petróleo. Já sob o Estado Novo, enviou uma carta agressiva ao então presidente Getúlio Vargas (1883-1954), sua persistência em abordar esse tema como patriota autêntico. Usou, assim, suas principais armas em prol do nacionalismo no tocante à exploração de ferro e petróleo no Brasil: os ideais e os livros. Em América (1932), relatava suas impressões do país. Imediatamente após iniciou a campanha nacionalista que o indispôs com o Estado Novo. Monteiro Lobato foi condenado a seis meses de prisão, dos quais cumpriu metade. Após ser libertado, mudou-se para a Argentina, mas voltou meses depois, com muita saudade. No público infantil, Lobato escritor reencontra as esperanças no Brasil. Escrever para crianças era sua alegria, por isso adorava receber as cartinhas que seu pequenino público escrevia constantemente. Achava que o futuro deveria ser mudado através da criança, para quem dava um tratamento especial, sem ser infantilizado. O resultado foi sensacional, conseguindo transportar até hoje muitas crianças e adultos para o maravilhoso mundo do Sítio do Pica-pau Amarelo. De acordo com os autores sua obra, editada em 30 volumes – 17 de literatura infantil e 13 de literatura geral – antecipa uma revolução estética que desaguou no movimento modernista. Compreendendo, como poucos, a terra e alma brasileira, Monteiro Lobato renovou nossa arte narrativa. Após uma

vida criativa e polêmica _ é famosa a agressividade com que atacou a pintura de Annita Malfatti _ Monteiro Lobato faleceu em São Paulo, SP, deixando um legado valioso que abrangem romances (Negrinha, 1920), contos (Urupês, 1918; Cidades mortas, 1919), crônicas, ensaios, discursos, correspondência e principalmente a literatura infanto-juvenil.

Faleceu em São Paulo, no dia 4 de julho de 1948, aos 66 anos de idade, de derrame cerebral.

6.3.1. A obra Lobatiana

A obra lobatiana é composta por 30 volumes. Tem um lugar indisputável na literatura brasileira como o Andersen brasileiro, autor dos primeiros livros brasileiros para crianças, e também como revelador de Jeca Tatu, o homem do interior brasileiro.

6.3.2. Histórico da obra lobatiana

Antes de A menina do Narizinho Arrebitado (1920), os livros infantis, salvo raras exceções, eram traduções e adaptações de títulos europeus. A popularidade dessa obra deve-se, além da inegável genialidade do autor, ao fato de Lobato ter distribuído 30 mil exemplares gratuitamente para várias escolas de São Paulo.

No livro, “Narizinho com sua boneca Emília” vai ao ribeirão que fica no sítio de sua avó. Descansando à margem do rio, ela conhece, Escamado de Prata, famoso príncipe do Reino das Águas Claras, e com ele as duas vão visitar este mundo subaquático. Lá conhecem o Doutor Caramujo, competente médico, que dá uma pílula para a Emília falar. Narizinho e o Príncipe casam-se numa grande festa. Ao fundo, ouve-se uma voz dizendo: “Narizinho, sua avó está chamando!” E a menina acorda na beira do Ribeirão.

Lobato também fez a sociedade brasileira voltar-se do mundo europeu para o mundo caipira do interior com o inesquecível Jeca Tatu. Além disso, colocou em livros infantis as questões da sua época, principalmente em O Poço do Visconde em que trata da questão do petróleo. Há alguns títulos lobatianos dedicados ao ensino, como Aritmética da Emília e Geografia de Dona Benta, onde o aprendizado se dá de forma mais natural e divertida.

6.3.3. Quadro de obras e datas

- 1918 – Saci_Pererê: resultados de um inquérito, Urupês (contos) e Problema Vital (artigos).
- 1919 – Cidades mortas (contos e impressões) e Idéias de Jeca Tatu
- 1920 – Negrinho (contos) e A menina do narizinho arrebitado (livro – adotado em escolas primárias)
- 1921 – A onda verde (artigos jornalísticos), Fábulas de Narizinho, O Saci e Narizinho Arrebitado;
- 1922 – O marquês de Rabicó e Fábulas
- 1923 – O macaco que se fez homem (contos), O mundo da lua (sob o pseudônimo Hélio Pruma) e Contos escolhidos;
- 1924 – A caçada da onça, Jeca Tatuzinho e O garimpeiro do rio das Garças;
- 1927 – As aventuras de Hans Staden e Mister Slang e o Brasil
- 1928 – O noivado de Narizinho, O Gato Feliz, Aventuras do Príncipe e A Cara de Coruja;
- 1829 - O irmão de Pinóquio e O Circo de Escavalinho
- 1930 – A Pena de Papagaio em Peter Pan
- 1931 – Ferro, O pó de pirlimpimpim, As reinações de Narizinho, Robinson Crusóé (adaptação) e Alice no país das maravilhas (adaptação);
- 1932 – América, Viagem ao Céu, Contos de Andersen (adaptação) e Contos de Grimm (adaptação);
- 1933 – Na antevéspera, História do mundo para as crianças, As caçadas de Pedrinho e Novas reinações de Narizinho;

- 1934 – Contos leves, Aritmética da Emília, Geografia da Dona Benta e História das invenções;
- 1936 – O poço do Visconde, Serões de Dona Benta, Histórias de Tia Nastácia e As viagens de Gulliver (adaptação);
- 1938 – O museu da Emília (peça de teatro)
- 1939 – O Pica-pau Amarelo e O Minotauro
- 1940 – Contos pesados
- 1941 – A reforma da natureza e O espanto das gentes
- 1943 – Urupês, outros contos e coisas;
- 1944 – A barca de Gleyre (40 anos de correspondência literária) e Os doze trabalhos de Hércules (12 volumes)

“A criança é a humanidade de amanhã. No dia em que isto se transformar num axioma - não dos repetidos decoradamente, mas dos sentidos no fundo da alma – a arte de educar as crianças passará a ser a mais intensa preocupação do homem”.

(Monteiro Lobato, “A criança é a humanidade de amanhã”. Em: Conferências, Artigos e Crônicas).

De acordo com Zilberman, 1983; Magalhães; 1982 e Lajolo, 1988, a análise de Monteiro Lobato implica distinguir basicamente dois tipos de vertentes de sua personalidade: uma ligada à literatura infantil e outra combativa em relação aos modernistas. Foi Lobato que encontrou o novo caminho criador de que a Literatura Infantil brasileira estava necessitando. Ele reconhece a riqueza do ser poético na infância. Assim, o autor conseguiu se realizar ao construir um mundo onde todos os seus sonhos pudessem ser concretizados através da fantasia: Sítio do Pica-pau Amarelo. Foi nesse lugar todo especial que projetou um Brasil novo de acordo com as suas perspectivas pessoais. Seu sucesso imediato entre os pequenos leitores ocorreu de um primeiro e decisivo fator: a realidade comum e familiar à criança, em seu cotidiano, é subitamente, penetrada pelo maravilhoso, com a mais absoluta verossimilhança e naturalidade. O

maravilhoso na obra lobatiana é possível ser vivido por qualquer um, onde os personagens convidam os leitores a mergulhar neste mundo de fantasia. Através da mistura do mundo imaginário com a realidade concreta, ele mostra, no mundo cotidiano, a possibilidade de ali acontecerem aventuras maravilhosas que, em geral, só eram possíveis nos contos de fadas, ou no mundo das fábulas, e, mesmo assim, vividas por seres extraordinários. Para eles a aventura de uma menina que se apaixona pelo príncipe do Reino das Águas Claras – 1920 marcou para sempre o percurso da literatura infantil no Brasil. Com o crescimento e enriquecimento do fabuloso mundo das suas personagens, o maravilhoso passa a ser o elemento integrante do real. Assim é que personagens “reais” (Lúcia, Pedrinho, Dona Benta, Tia Nastácia, etc) têm o mesmo valor das personagens “inventadas” (Emília, Visconde de Sabugosa e todas as personagens que povoam o universo literário lobatiano). A vasta produção de Lobato, na área de Literatura Infantil, engloba obras originais, adaptações e traduções. Nas adaptações, Lobato preocupou-se com um duplo objetivo: levar às crianças o conhecimento da tradição, o conhecimento do acervo verdade e que lhes caberá transformar; e também questionar, com elas, as verdades feitas, os valores e não-valores que o tempo cristalizou e que cabe ao presente redescobrir e renovar. Nesse sentido, merecem destaque: “D. Quixote das Crianças”; “O Minotauro” e mitologia grega na série “Os Doze Trabalhos de Hércules”.

Relatam os autores Zilberman, 1983; Magalhães; 1982 e Lajolo, 1988, que seu trabalho como tradutor foi extremamente fecundo, foram numerosíssimas as obras importantes traduzidas, das quais merecem especial relevo: “Alice no País das Maravilhas” de Lewis Carroll; “O Lobo e o Mar” de Jack London; “Pollyana” e “Pollyana Moça” de Eleanor Porter; “Novos Contos” de Andersen e “Contos de Fadas” de Perrault. Se há algo que Lobato sempre reusou em seus textos foi o sentimentalismo tão em voga em sua época. Substituiu-a pela irreverência gaiata, pelo humor e pela ironia, assim ele valoriza a linguagem cotidiana o que aproxima a obra da realidade do leitor. Também nas muitas adaptações que fez de livros clássicos da Literatura Infantil, eliminou a sentimentalidade piegas. Para eles, a Emília é a personagem mais importante para se compreender o universo lobatiano. Ela revela-se como o protótipo-mirim do “super-homem”, com sua vontade e domínio, além de exacerbado individualismo. Como intenção de valorização, aparece o espírito líder que caracteriza a boneca, a obstinação com que ela sabe querer as coisas, ou como mantém seus pontos de vistas e opiniões. Positiva, também, são sua incessante mobilidade e sua curiosidade aberta para tudo. Com intenção

de sátira dos desmandos sociais, apresenta-se o consciente despotismo com que Emília age em certos momentos.

Segundo os autores Zilberman, 1983; Magalhães; 1982 e Lajolo, 1988, Monteiro Lobato desenvolveu 6 personagens fixos: Narizinho, Pedrinho, Dona Benta, Tia Nastácia, Visconde e Emília. Junto com esses personagens aparecem envolvidos nas aventuras os personagens ocasionais. Todos eles são fundamentais e importantes para a criação desse universo infantil, sem haver diferenciação de importância para a narrativa. A autonomia dos personagens de Lobato é uma de suas marcas principais. Eles propõem os problemas e tarefas e eles próprios impõem as realizações e os objetivos a serem alcançados, ficando nos limites do possível de cada um. Os heróis buscam ser, realizar seus desejos e não o ter comprometido com o consumismo. O que se opõe aos heróis, o grande vilão do homem, não é um personagem e sim o desconhecido e o desafio de desvendá-lo. As aventuras vividas em grupo dependem da colaboração de cada personagem em especial, formam um grupo em prol de um mesmo objetivo. Cada um traz sua colaboração: Visconde oferece sua intelectualidade, Dona Benta, a experiência de vida, Emília, traz sua esperteza e assim por diante.

7. A Literatura Infantil Dos Últimos Anos

De acordo com Zilberman, 1982; Magalhães, 1982, afirmam que os autores de literatura infantil têm trabalhado com quatro questões centrais nos últimos dez anos a identidade da criança:

- Por meio de textos que narram sobre o cotidiano, e as suas emoções, como acontece nas brincadeiras com a língua (adivinhas, parlendas e limericks), nos gêneros da biografia e dos diários íntimos e os mitos e lendas brasileiros;
- Por meio do exercício do imaginário a partir dos contos de fadas, contos contemporâneos e poesia;
- Por meio do exercício da lógica e da emoção a partir de narrativas policiais, de suspense, e terror;

- Por meio do exercício do sentimento de alteridade, de conhecimento do outro, através de narrativas de aventura, lendas e mitos de outras culturas, recontos; viagem no tempo ou no espaço através de narrativas de ficção científica.

Ainda segundo as autoras Zilberman, 1982; Magalhães, 1982, observada a maneira como esses gêneros e temas têm sido trabalhados nos últimos anos pelos autores, percebemos que os textos apresentam uma proposta ética e o que muitos deles apresentam elementos da pluralidade cultural. Essa gama de narrativas tem possibilitado aos leitores uma rica vivência de leituras diversificadas, “uma dieta de leitura saudável” no dizer da escritora Machado (artigo em Mimeo), porque apresentam pontos de vista muitas vezes inusitados sobre questões sobre as quais as crianças pouco refletem no seu universo pessoal, questões que lhe apontam a possibilidade do exercício do sonho e da utopia, possibilitando a sua inserção e expressão no meio social. E vai ser no meio social que a criança encontra campo para exercitar sua cidadania. Essa dieta apresentada, quase todos os anos às escolas tem contribuído para a formação de seres melhores, em um trabalho que dá continuidade à senda aberta por Monteiro Lobato na sua saga do Sítio do Pica-pau Amarelo.

Parafraseando Lajolo (1998), a literatura de Lobato, que norteou o parâmetro de texto estético de qualidade para crianças, faz retomar a diferença fundamental entre texto utilitário, aquele texto de cunho pedagógico que usurpa do leitor a entrada no universo do imaginário em prol do ensinamento; e o texto estético, aquele texto que proporciona ao leitor a entrada no universo simbólico, ou permite múltiplas leituras, que é plurissignificativo por natureza e que apresentando protagonistas questionadores de uma realidade dada, ou seja, chamam o leitor a transformar essa realidade dada em uma realidade conquistada, seja na forma de um sonho ou de uma utopia e que por isso mesmo é literatura renovada de caráter emancipatório.

De acordo com Perrot (1998) não há como negar que em certos casos a evidência de que as dificuldades de leitura não podem ser inteiramente explicadas através de referências sistemáticas ao ambiente social da criança, pois algumas podem ser em consequência de uma disfunção afetiva dentro do seio da própria família. Este autor acredita que como os livros são apresentados e a desdramatização do ato de ler, reforçados pelos "livros-vivos", devem ser levados em conta como parte das estratégias para atrair os não-leitores, pois a aparente gratuidade e a aparência de brinquedo desses objetos fornecem-lhes a qualidade de presente e de distração, tirando-os do contexto das

obrigações e dos trabalhos escolares e, aparentemente, oferecendo um alívio para o cansativo jogo de integração cultural. Ele considera ainda que o prazer de ler que se fundamenta no faz-de-conta é constantemente antecipado pela dinâmica das invenções editoriais. Para ele, a inovação técnica, porém, fundamentada no prazer dos próprios criadores, serve, então, para promover o desenvolvimento completo da ilusão literária, que, nas sociedades governadas culturalmente pelo princípio do prazer, depende da crescente importância do lúdico, considerando que a palavra "ilusão" vem do latim "in ludo", que significa "brincando". Este autor então conclui que leitura e o faz-de-conta estão associados à decodificação dos signos lingüísticos. Embora esses ofereçam uma abertura para a abstração, acabam tornando o processo difícil para os leitores não familiarizados com os códigos culturais dominantes, segundo os quais as constelações de imagens e de sistemas são compreendidas como substitutos daqueles objetos, que são colocados de lado, simplesmente por encontrarem-se ausentes.

III - REFERENCIAL METODOLÓGICO

Esse estudo será realizado utilizando a pesquisa qualitativa através de entrevistas. A metodologia utilizada neste estudo foi à pesquisa qualitativa. A partir do pressuposto que a pesquisa qualitativa de acordo com Lúcke e André (1986) permite o contato direto do pesquisador com o ambiente e com os fatos que estão sendo investigados em um ambiente naturalístico, sem a manipulação intencional do pesquisador. As questões enfocadas nesse estudo, a literatura em situação ensino-aprendizagem como estratégia para a afetiva aprendizagem um fenômeno que deve ser estudado no contexto em que aparece. A pesquisa qualitativa é para retratar a complexidade do cotidiano escolar.

Como na pesquisa qualitativa os dados coletados são descritivos, os materiais obtidos, permitiu estabelecer o maior número possível de elementos presente na situação ensino-aprendizagem. O detalhamento que é possível pela pesquisa qualitativa permite a compreensão da realidade do cotidiano escolar.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas com 38 professores de escolas do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal. Esses professores são profissionais que atuam diretamente com o processo literário em situação ensino-aprendizagem. Os entrevistados são do sexo masculino e feminino, na faixa etária de 22 a 50 anos, com formação em magistério e pedagogia. A entrevista com esses professores aconteceu no período de 26/09/2005 a 20/10/2005.

Além da pesquisa de campo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar o referencial teórico. Nesta ocasião, foram analisadas produções acadêmicas relacionadas à temática da literatura para crianças.

1. Sujeitos

Serão selecionados 38 ambos professores do Ensino Fundamental da Rede Pública do DF Os estão atuando no processo educacional como professor ou na gestão. Os sujeitos foram ambos os sexos, na faixa de 22 a 50 anos.

1.1. Caracterização dos sujeitos.

TABELA 1

CATEGORIZAÇÃO DOS SUJEITOS					
SUJ	SEXO	IDADE	FORMAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO	Série que atua nos últimos 5 anos
01	FEMININO	31a 40	Pedagogia	4 anos	2 ^a a Série
02	FEMININO	41 a 50	Sup Incomp	9 anos	3 ^a a e 4 ^a a Série
03	FEMININO	22 a 30	Sup Incomp	5 anos	Educação Infantil
04	FEMININO	22 a 30	Pedagogia	8 anos	2 ^a a Série
05	FEMININO	41 a 50	Sup Comp	16 anos	3 ^a a e 4 ^a a Série
06	FEMININO	31a 40	Sup Comp	8 anos	Educação Infantil
07	FEMININO	22 a 30	Pedagogia	8 anos	2 ^a a Série
08	FEMININO	22 a 30	Sup Comp	7 anos	3 ^a a e 4 ^a a Série
09	FEMININO	31a 40	Sup Incomp	9 anos	2 ^a a Série
10	FEMININO	22 a 30	Pedagogia	4 anos	1 ^a a série
11	FEMININO	31a 40	Pedagogia	9 anos	2 ^a a Série
12	FEMININO	41 a 50	Sup Incomp	9 anos	3 ^a a e 4 ^a a Série
13	FEMININO	22 a 30	Sup Incomp	5 anos	Educação Infantil
14	FEMININO	22 a 30	Pedagogia	8 anos	2 ^a a série
15	FEMININO	31a 40	Sup Comp	16 anos	3 ^a a e 4 ^a a Série
16	FEMININO	31a 40	Sup Comp	8 anos	Educação Infantil
17	FEMININO	22 a 30	Pedagogia	8 anos	2 ^a a Série
18	FEMININO	22 a 30	Sup Comp	6 anos	3 ^a a e 4 ^a a Série
19	FEMININO	31a 40	Sup Incomp	7 anos	2 ^a a Série
20	FEMININO	22 a 30	Pedagogia	9 anos	1 ^a a Série
21	FEMININO	22 a 30	Sup Comp	7 anos	Educação Infantil
22	FEMININO	31a 40	Sup Comp	17 anos	2 ^a a Série
23	FEMININO	22 a 30	Sup Incomp	8 anos	3 ^a a e 4 ^a a Série
24	FEMININO	31a 40	Sup Comp	7anos	3 ^a a e 4 ^a a Série

25	FEMININO	22 a 30	Sup Comp	4 anos	1ª Série
26	FEMININO	22 a 30	Sup Incomp	4 anos	2ªa Série
27	FEMININO	31a 40	Sup Comp	12 anos	2ªa Série
28	FEMININO	31a 40	Sup Incomp	7 anos	3ª e 4ª Série
29	FEMININO	31a 40	Sup Comp	13 anos	1ª série
30	FEMININO	31a 40	Sup Incomp	4 anos	Educação Infantil
31	FEMININO	22 a 30	Sup Comp	5 anos	Educação Infantil
32	FEMININO	41 a 50	Sup Comp	15 anos	Educação Infantil
33	FEMININO	31a 40	Magistério	5 anos	3ª e 4ª Série
34	FEMININO	31a 40	Sup Incomp	7 anos	Educação Infantil
35	FEMININO	22 a 30	Sup Comp	8 anos	Educação Infantil
36	FEMININO	31a 40	Sup Incomp	12 anos	3ª e 4ª Série
37	FEMININO	22 a 30	Sup Comp	5 anos	Educação Infantil
38	FEMININO	41 a 50	Sup Comp	20 anos	2ªa Série

Na análise da categorização dos sujeitos, pode-se perceber que todos os sujeitos são do sexo feminino, 17 estão na faixa etária entre 22 a 30 anos, 16 estão na faixa etária entre 31 a 40 anos e 5 encontra-se na faixa etária entre 41 a 50 anos. Oito dos sujeitos informaram que cursaram Pedagogia, um dos sujeitos somente fez o magistério, doze informaram que estão freqüentando o 3º grau, mas não informaram quais o curso. Dezessete dos sujeitos informaram que já completaram o curso superior, mas não informaram quais o curso completado. Nos últimos cinco anos, onze dos sujeitos estão atuando na Educação Infantil, vinte sete dos sujeitos estão atuando no Ensino Fundamental, sendo que doze, estão atuando na 2ª série, onze na 3ª e 4ª série e quatro na 1ªsérie.

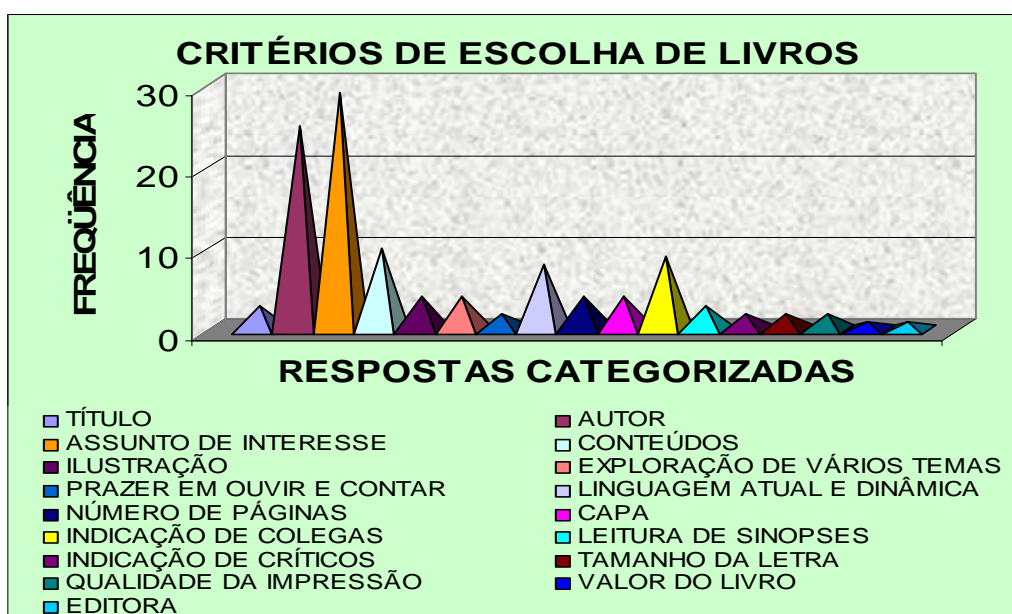
No que diz respeito ao critério que utilizam para escolher um livro, as respostas categorizadas encontram-se graficamente demonstradas na figura 1. Pode-se observar que o critério mais significativamente mencionado foi o de considerar o livro como contendo assunto de interesse. Mas também significativamente mencionado como critério é a escolha pelo autor. Outras categorias mencionadas, não tão significativamente, diz respeito aos conteúdos, por indicação de colegas e pela linguagem atual e dinâmica. O critério da escolha do livro deve ser por apresentarem pontos de vista muitas vezes inusitados sobre questões sobre as quais as crianças pouco refletem no seu universo pessoal, questões que lhe apontam a possibilidade do exercício do sonho e da utopia, possibilitando a sua inserção e expressão no meio social. E vai ser no meio social que a criança encontra campo para exercitar sua cidadania.

2. Procedimentos.

A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas estruturadas a cada um dos sujeitos. Será realizada uma análise do relato verbal de cada resposta de cada um dos sujeitos, para formar categorias específicas das respostas.

IV. ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

FIGURA 1

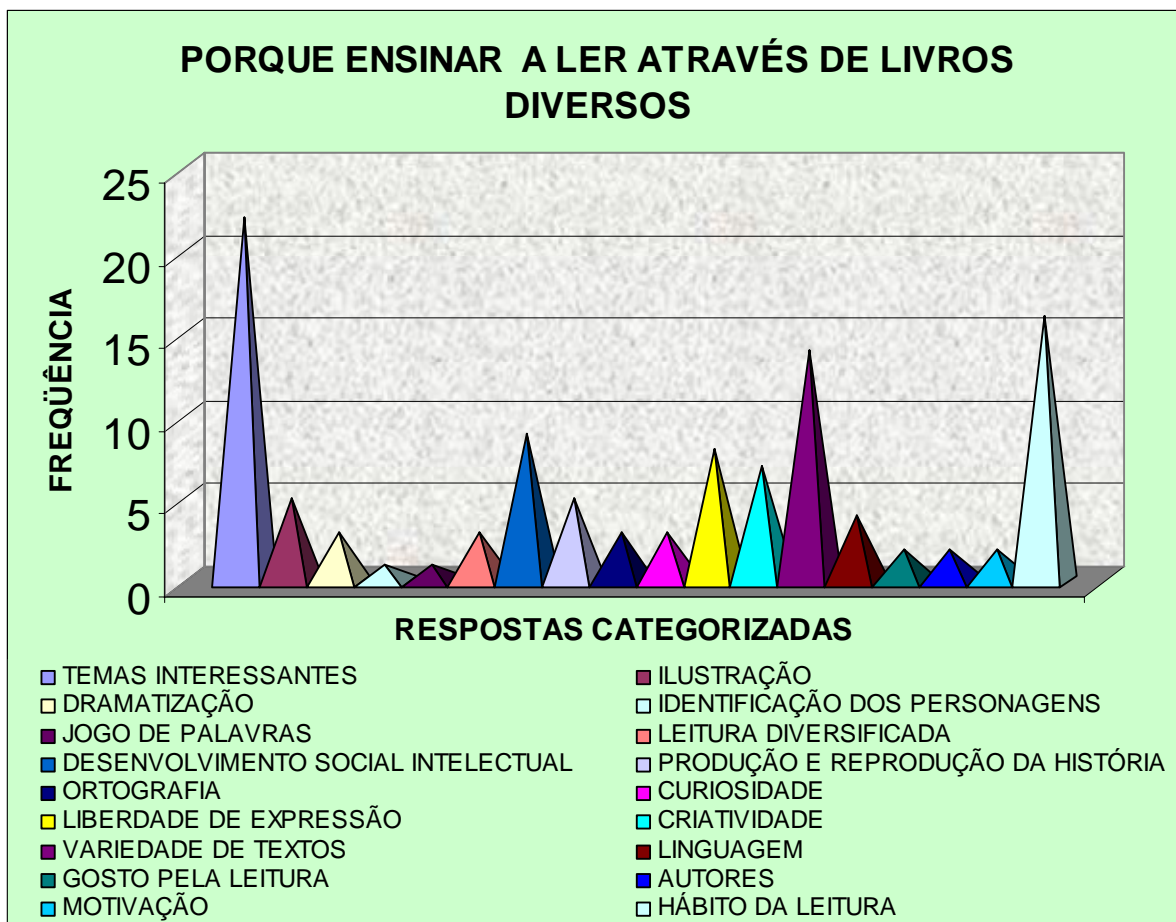


Em relação à questão de utilizar livros diversos para o ensino da leitura e escrita, os sujeitos apontam que os principais motivos dizem respeito aos temas interessantes e para a aquisição do hábito da leitura. Outros motivos também foram mencionados como desenvolvimento social e aperfeiçoamento da ortografia, como também para incentivar a criatividade. Estes resultados corroboram com as concepções de Perrot (1998) devem ser levados em conta como parte das estratégias para atrair os não-leitores, pois a aparente gratuidade e a aparência de brinquedo desses objetos fornecem-lhes a qualidade de presente e de distração, tirando-os do contexto das obrigações e dos trabalhos escolares e, aparentemente, oferecendo um alívio para o cansativo jogo de integração cultural. Ele considera ainda que o prazer de ler que se fundamenta no faz-de-conta é constantemente antecipado pela dinâmica das invenções editoriais. Para ele, a inovação técnica, porém, fundamentada no prazer dos próprios criadores, serve, então, para

promover o desenvolvimento completo da ilusão literária, que, nas sociedades governadas culturalmente pelo princípio do prazer, depende da crescente importância do lúdico, considerando que a palavra "ilusão" vem do latim "in ludo", que significa "brincando". Este autor então conclui que leitura e o faz-de-conta estão associados à decodificação dos signos lingüísticos. Embora esses ofereçam uma abertura para a abstração, acabam tornando o processo difícil para os leitores não familiarizados com os códigos culturais dominantes, segundo os quais as constelações de imagens e de sistemas são compreendidas como substitutos daqueles objetos, que são colocados de lado, simplesmente por encontrarem-se ausentes.

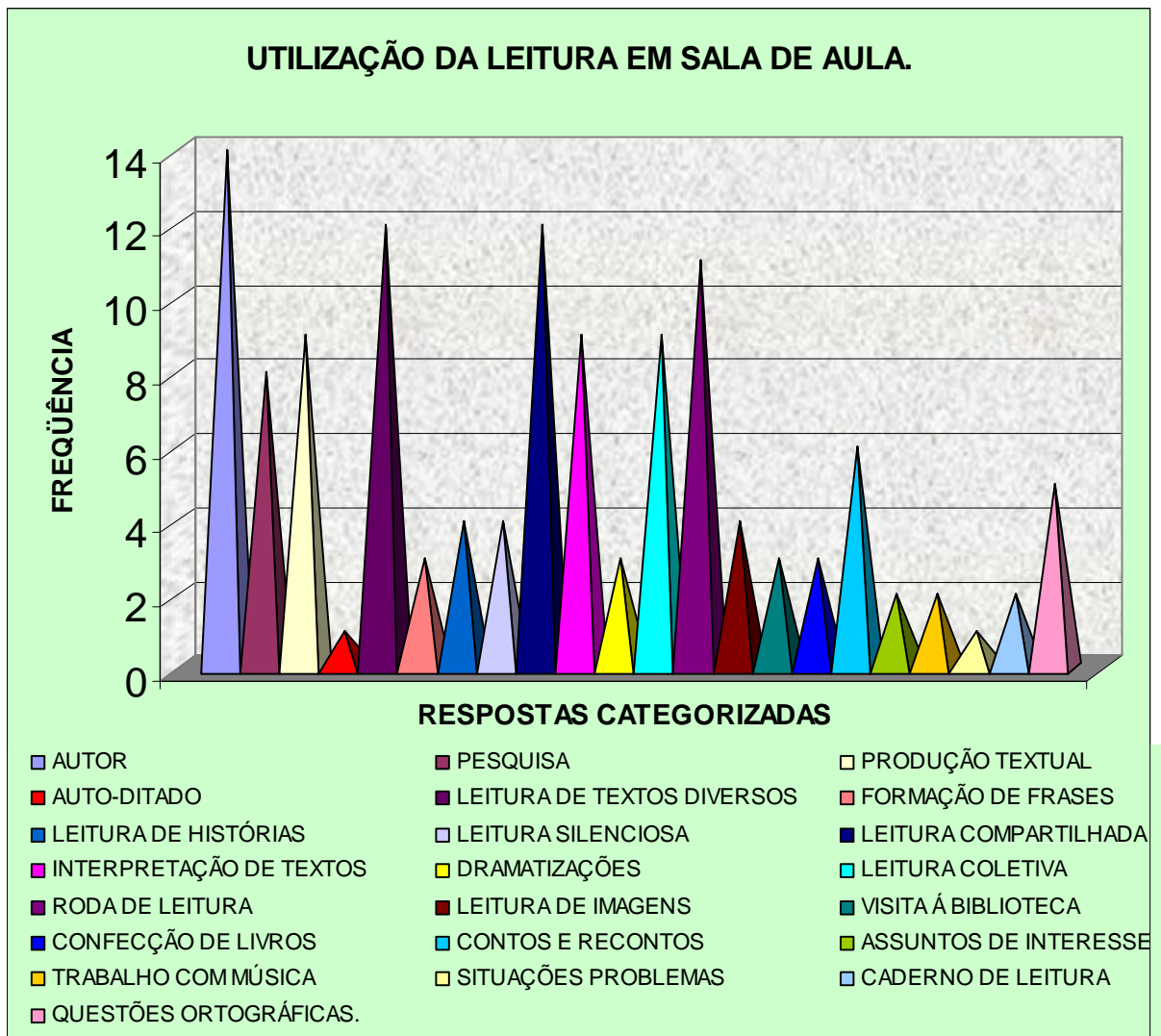
Para Perrot (1998) os livros infantis expressam a vontade de realizar sonhos secretos e encontra-se em contraste direto com os buracos recortados nas páginas que, freqüentemente, parecem turbilhões de ciladas psicológicas, que conduzem a abismos simbólicos – como tantas "feridas" – em alguma terra imaginária, onde o sujeito pode acabar se perdendo. Para ele a cultura da criança aumenta, e a aquisição de comportamentos e regras é feita sem dramas. A glória encenada pela criança leitora exorciza o medo de se ficar perdido em um livro infantil. Ele conclui que, a criança leitora, ao mesmo tempo em que decifra os códigos sociais, vai formando sua própria concepção de literacidade que a levará a construções mentais mais complexas e mais marcantes, do ponto de vista afetivo dos significados das regras sociais. Pode-se dizer que o próprio livro joga e vence, ganhando mais leitores por meio do faz-de-conta do jogo literário, simplesmente por meio de uma iniciação lúdica às convenções culturais e à autonomia intelectual. Na figura 2, as respostas dos sujeitos em relação aos motivos de ensinar através dos livros infantis, estão graficamente demonstradas.

FIGURA 2



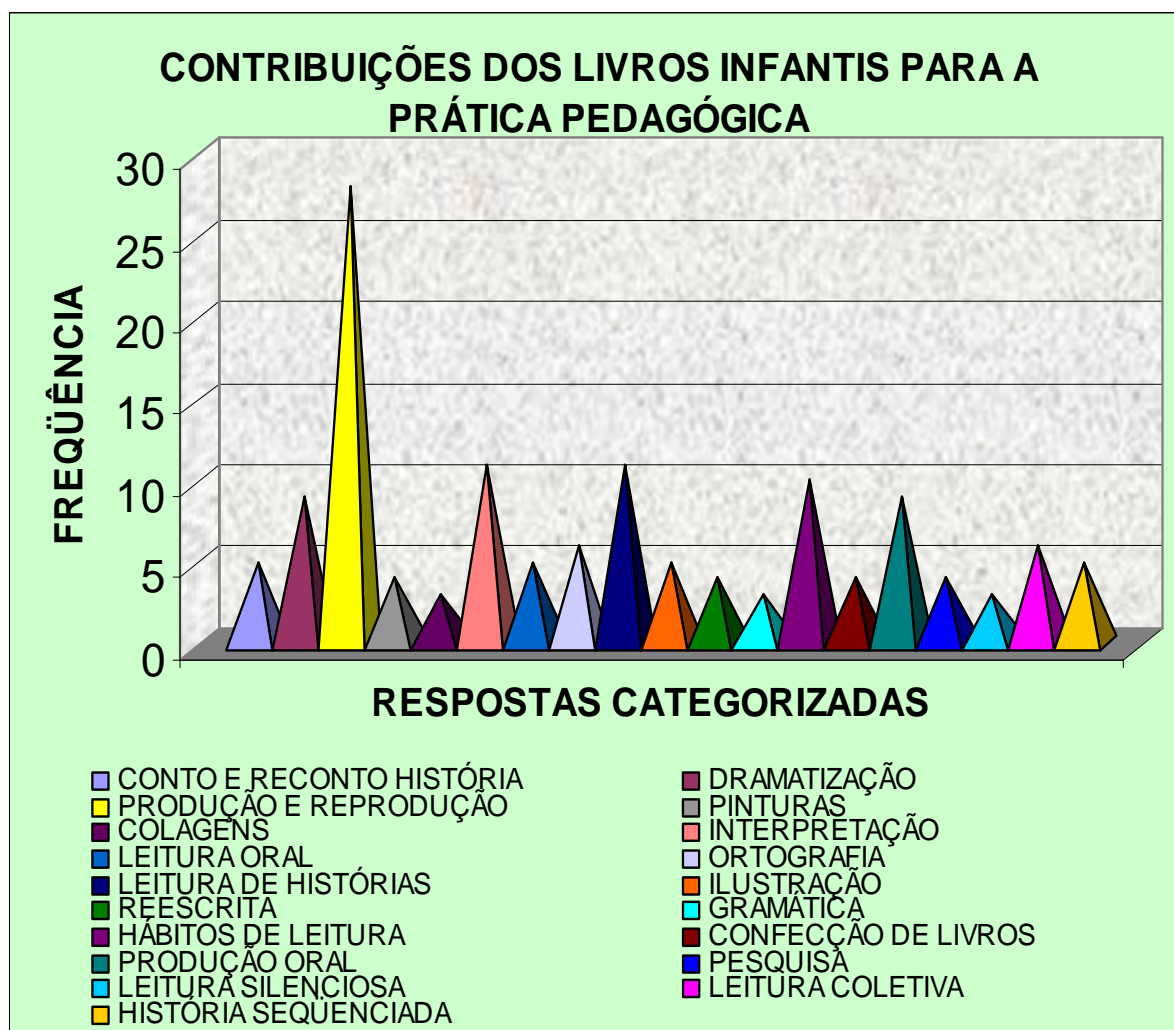
Na literatura pertinente pouco se diz a respeito da utilização dos livros infantis na sala de aula, a não ser alguns autores que dizem da importância da literatura (Perrot, 1998; Lajolo, 1998). Portanto, buscou-se neste estudo conhecer empiricamente como os livros infantis são utilizados na sala de aula. Na figura 3 está demonstrado graficamente este resultado. Pelos dados extraídos das respostas categorizadas, percebe-se que os sujeitos conhecem como utilizar os livros infantis. Apontam para várias atividades em que eles podem usar os livros infantis na sua sala de aula. Entretanto a grande maioria mencionou o autor como sendo a principal utilização na sala de aula. Entretanto foi consideradas por eles também, a leitura de textos diversos, interpretação, pesquisa, leitura compartilhada, leitura silenciosa e a utilização nas rodas de leitura.

FIGURA 3



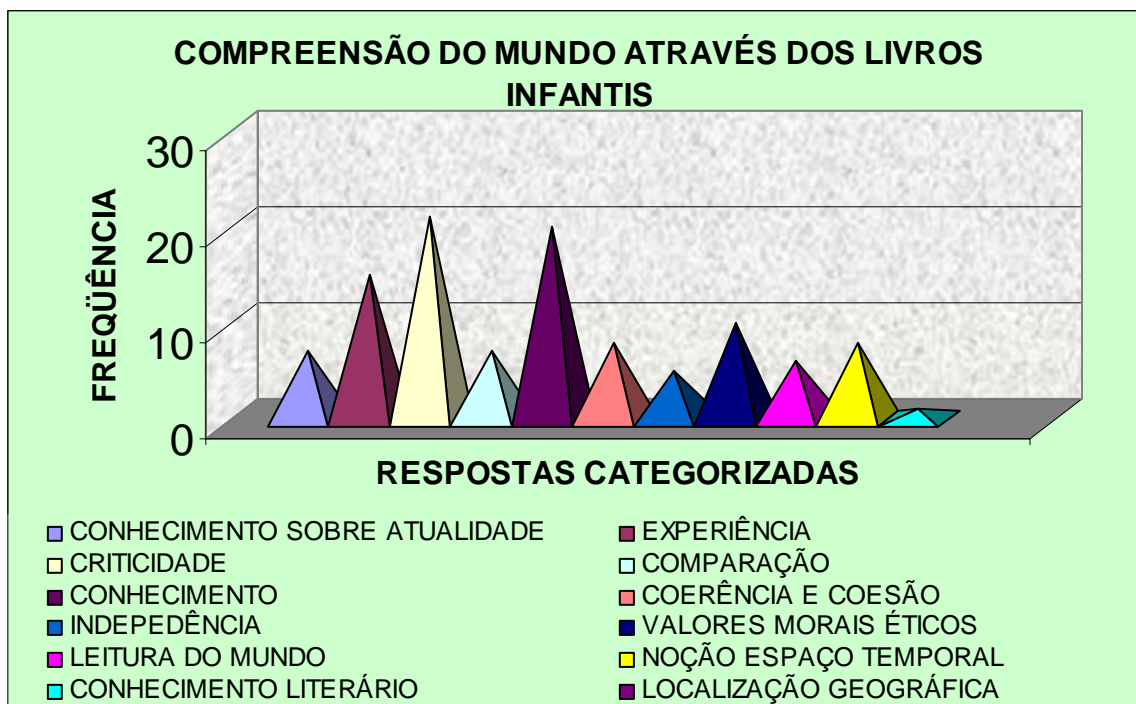
No que diz respeito à contribuição dos livros infantis para a prática pedagógica, também não foi encontrado muitas referências na literatura pertinente, somente as que constata a importância, como citado anteriormente (Perrot, 1998; Lajolo, 1998). Empiricamente, entretanto foi constatado pelas respostas dos sujeitos que as principais atividades que a leitura de livros infantis que contribuem para a prática pedagógica diz respeito à produção e reprodução de textos, que foi a categoria mais significativamente mencionada pelos sujeitos. Entretanto menos significativamente foram mencionadas que os livros infantis contribuem para a interpretação, leitura de histórias, aquisição de hábitos de leitura e produção oral. Na figura 4 estes resultados estão demonstrados graficamente.

FIGURA 4



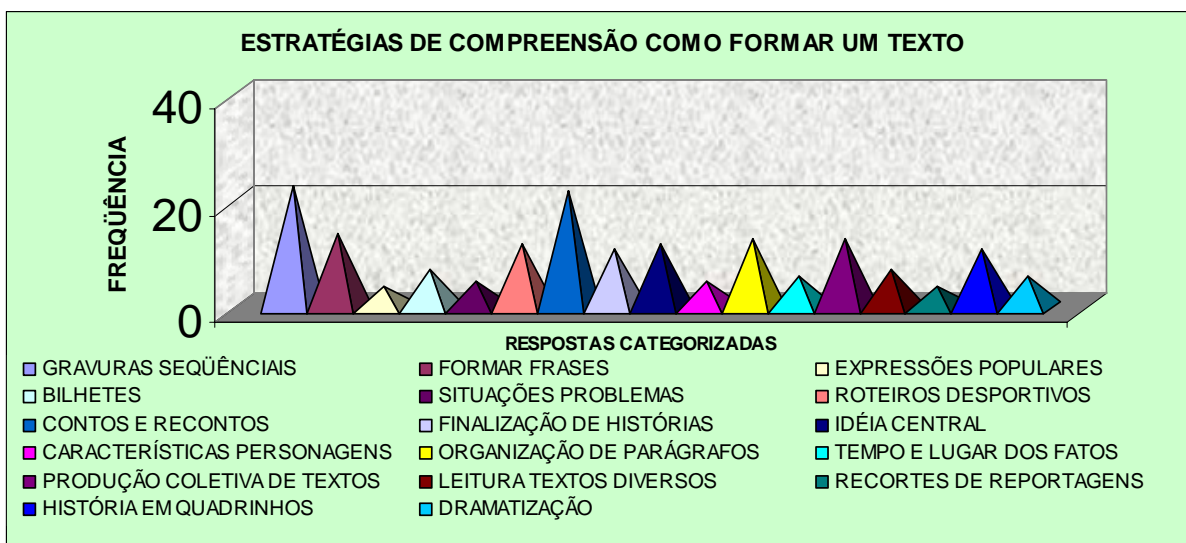
Sobre a aquisição da compreensão do mundo através dos livros infantis, foi visto pela literatura pertinente descrita no referencial teórico deste trabalho a riqueza que os livros infantis possibilitam, através dos contos de fadas, dos contos orientais, das fábulas e do universo encantando que Monteiro Lobato criou. Na figura 5, os resultados da pesquisa junto aos sujeitos, estão demonstrados graficamente. Os dados consistem em que para os sujeitos, a compreensão do mundo através da leitura dos livros infantis favorece a criticidade e a aquisição do conhecimento, da cultura, dos valores morais.

FIGURA 5



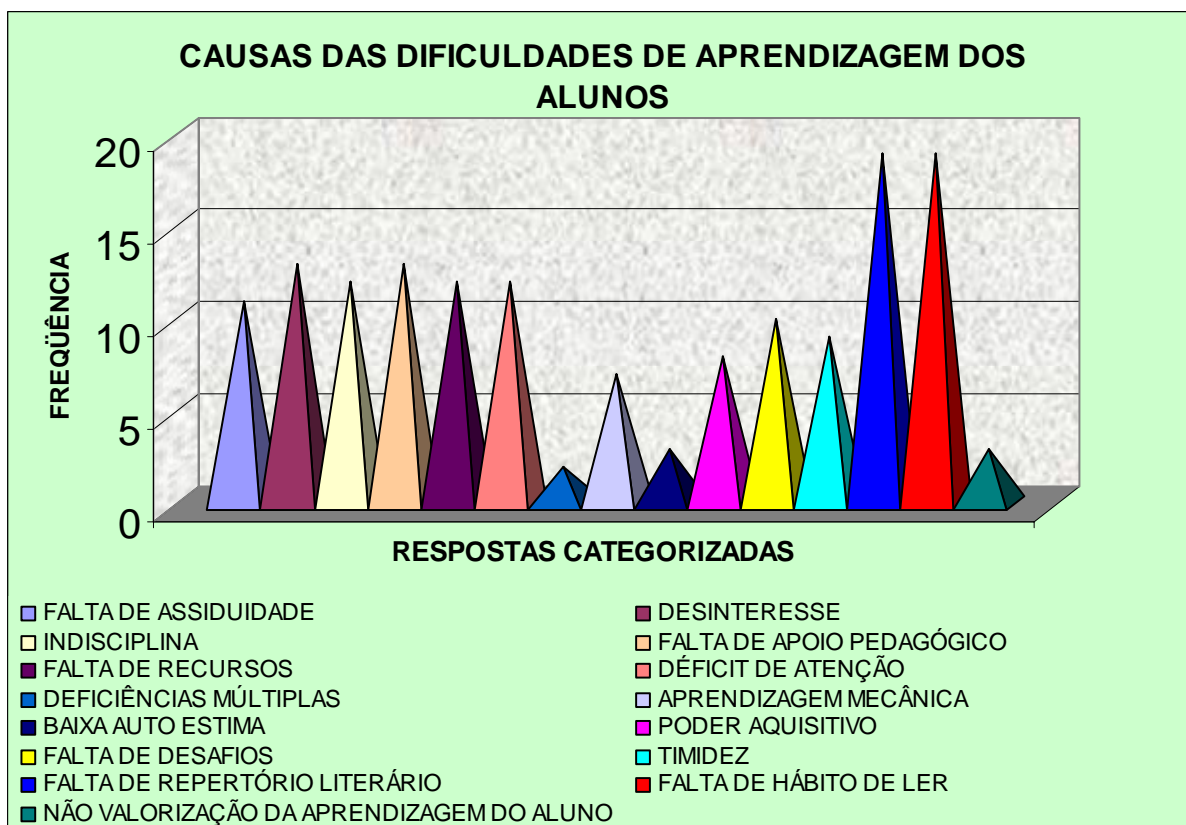
No que diz respeito às estratégias utilizadas pelos sujeitos para possibilitar a compreensão do aluno sobre como formar um texto, os livros infantis não foram mencionados, apesar de todas as atividades que os sujeitos colocaram como importantes para a prática pedagógica e como a utilização dos livros infantis pode ser realizada na sala de aula. Eles citaram apenas a história em quadrinhos, considerando o mais próximo da literatura infantil. O que eles consideram mais significativo para compreensão de como produzir um texto foram as gravuras sequenciais e os contos e recontos, mas não mencionaram a literatura infantil. Estas estratégias estão dispostas graficamente na Figura 6.

FIGURA 6



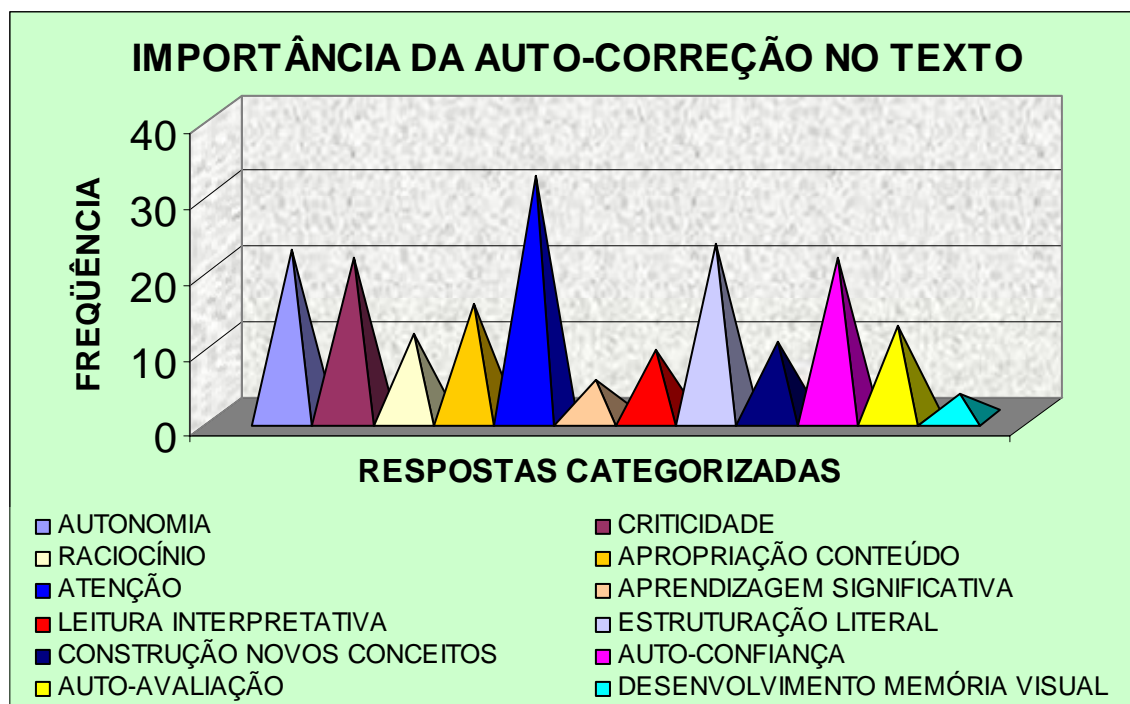
Entretanto, apesar de não citarem os livros infantis como principal estratégia para produção de textos, ao apontarem possíveis causas para as dificuldades de aprendizagem, os sujeitos apontaram como uma das principais causas, a falta de hábito da leitura e falta de repertório literário. Na figura 7, estes resultados estão demonstrados graficamente.

FIGURA 7



Da mesma forma, ao considerarem a autocorreção de textos, não foi mencionado o hábito da leitura infantil. Mesmo que referissem antes como importantes para a produção do texto. Estes dados estão contidos na Figura 8.

FIGURA 8



V. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este trabalho teve como objetivo verificar a real possibilidade do uso da leitura literária para a situação ensino aprendizagem referente à ortografia e produção de textos.

Mediante as análises dos dados, observou-se alguns pontos que deixam a desejar no tocante a contribuição significativa para a possibilidade do uso da leitura literária, para a apropriação da ortografia e produção de textos nas Séries iniciais.

Na prática da leitura na sala-de-aula, além do ouvir, falar, ler e escrever devem estar arrolados o sentir e o assistir a, porque, tanto o ato de sentir como o de assistir a implicam uma atribuição de significação, tanto quanto o ato de ler um texto escrito. Englobam o ler diversas literaturas significativas para a comunicação e a interação com o outro, embora o papel da escola seja o de privilegiar a leitura de textos escritos. Não constituem, necessariamente, atividades isoladas; podem permear outras leituras ou outras atividades de língua, especialmente as relacionadas à produção oral de texto.

Apesar de se uma forma de leitura pouco lembrada, ainda há lugar nas escolas para o ler-ouvir. Principalmente, porque ao colocar-se um aluno para ouvir um texto lido pelo professor, por um colega ou gravado desenvolve-se a criação de imagens por meio da audição.

Os alunos são levados a imaginar o espaço, o ambiente em que vivem os personagens, seu aspecto físico, seu modo de vestir, seu jeito de ser.

Após a audição da história cada aluno poderá trazer para fora seus significados retidos na memória, recriando novos textos. Cada um integrará suas experiências a cada texto ouvido.

Segundo Bettelheim (1988), as histórias ajudam às crianças a conviver com os seus anseios e, por mais que pareçam inadequadas, as crianças precisam delas para elaborar as suas fantasias, a sua cognição, os seus desejos.

Propiciar espaço para o aluno ouvir e ver o outro – professor e ou colegas, em sala-de-aula -, e para propor atividades extra-classe, por meio da indicação de literaturas diversas, criando um clima de respeito, em que opiniões e sentimentos diversos surjam, pois cada leitor pode ouvir-ver um mesmo texto de modos diferentes.

Favorecer o surgimento de comentários espontâneos e troca de idéias sobre as leituras realizadas.

Propor atividades posteriores às leituras realizadas como: debates, entrevistas, dramatizações e outras.

Com as palavras, contamos histórias registramos nossas experiências, expressamos nossas opiniões, desejos, sentimentos e necessidades. A palavra deve estabelecer para a criança, uma relação viva e afetiva com a sua língua pátria.

Sabemos que uma história bem contada, com emoção e desejo, abre para a criança, infinitas possibilidades de relação entre o seu mundo de fantasia e sonhos e a realidade a sua volta.

A ação pedagógica torna-se fundamental na medida em que o professor permite que a literatura que circula no mundo faça parte do espaço escolar, criando um ambiente leiturizador em sua sala-de-aula, colocando-se enquanto mediador entre a literatura e seus alunos, favorecendo oportunidades ricas e variadas formas de interação com a leitura e com a escrita.

A informação obtida por meio da participação da criança em atos sociais dos quais fazem parte o ler e o escrever é a mais rica no que diz respeito à indagação sobre a função da leitura e escrita.

Um trabalho desenvolvido no sentido de formar leitores exige avaliação complexa, plural, em longo prazo. Cada leitor ou grupo de leitores poderá sugerir pistas de que aspectos e como avaliar. Essa avaliação deve levar em conta, por exemplo, a capacidade do aluno de estabelecer relações entre as convenções próprias dos livros lidos com as de futuras leituras. O aluno poderá perceber, então, como diferentes linguagens podem se relacionar com a obra de arte literária. Principalmente, essa avaliação não pode perder de vista o processo de construção da linguagem do e pelo aluno.

A formação de um leitor competente é também a formação de um ser sensível, inteligente e aberto para o aprendizado constante que se pode fazer com a leitura na Escola.

Enfim, é fundamental que o uso da leitura literária na escola assuma várias modalidades, oferecendo-se aos alunos a possibilidade de interagir com várias linguagens, como a música, a poesia, pintura, o teatro, a dança, e o texto literário.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

AZEVEDO, Filho, Leodegário A. (1983). *Historia da Literatura Portuguesa- Vol. I*. Edições Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, Brasil.

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo, Hucitec, 1979.

BARBOSA, José Juvêncio (1990). *Alfabetização e Leitura*. São Paulo; Cortez.

BETTELHEIM, Bruno (1986). *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. São Paulo. Ed. Paz e Terra.

CARDOSO, B & Teberosky, A. (1984). *Reflexões Sobre o Ensino de Leitura e Escrita*. 2ª Edição; Petrópolis: Vozes.

CEREJA, William R. e MAGALHÃES, Thereza C. *Literatura Brasileira*. São Paulo: Atual, 1995.

DELLA NINA. *Enciclopédia Universal das Fábulas, Lendas, Mitos e Contos Populares*. Editora das Américas, 1959.

LAJOLO, Marisa. *O Que é Literatura*. Série Primeiros Passos, n° 33. São Paulo. Ed. Brasiliense.

A Literatura Infanto Juvenil Brasileira Hoje. São Paulo, seção de Bibliografia e documentação da Biblioteca Infanto-Juvenil Monteiro Lobato. Departamento de Bibliotecas Infanto-Juvenis/ Ed. Ave Maria, 1998.

MEC – Ministério da Educação e Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais (1º a 4º séries)*. Língua Portuguesa. Brasília- DF; Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

NOVAES, Nelly C. *A Literatura Infantil: Historia, teoria, analise*. São Paulo, Ruiron/ Global, 1982.

PERROT, Jean. Os "Livros-Vivos" Franceses: um novo paraíso cultural para nossos amiguinhos, os leitores infantis **Revista da Faculdade de Educação**. V.24 n.2 São Paulo jul./dez. 1998

PIAGET, J.A. *Passagem dos esquemas sensório-motores para os esquemas conceituais*. In: *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro; Zahar, 1975.

PERROTI, Edmir. *O Texto Sedutor na Literatura Infantil*. São Paulo, Ícone, 1986.

ROSEMBERG, Fúlvia. *Literatura Infantil e Ideologia*. São Paulo, Global, 1984.

VELLASCO, ANA. *A Linguagem e o Processo de Alfabetização*. Brasília- DF, 2001.

ZILBERMAN, Regina & Cademartori, Ligia. *Literatura Infantil*. São Paulo. Ática, 1983.

ANEXOS

CARO PROFESSOR.

Sujeito 1

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª (x) 2ª 3ª () 4ª

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Eu escolho o livro pelo título, e também pelo autor, porém nem sempre um bom autor escreve um bom livro.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Recortar palavras de Jornais e revistas fazendo a copia no caderno.*
- *Caça palavras confeccionadas para a série em questão.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Por meio de autoditado;*
- *Pesquisar palavras de jornais e revistas;*
- *Produção de textos.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Contar e recontar historias;*
- *Dramatizar;*
- *Pinturas e colagens;*
- *Reprodução de textos.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Conhecimento sobre a atualidade;*
- *Experiências;*

-Opiniões diversificadas.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- Infrequência;

- Desinteresse;

- Falta de recursos.

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Por meio de dramatização e reproduções de histórias seqüenciadas.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- Trabalhando ortografia;

- Criatividade – Imaginário do aluno;

- Autoditado.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

Procurar dentro do texto palavras conhecidas e estudadas os significados de cada uma.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- Utilização de livros;

- Biografias,

- Utilização de dicionários;

- Reprodução de textos por meio de historias seqüenciadas.

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª (x) 2ª 3ª () 4ª

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos (x) De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Um livro que me cativa e prenda a minha atenção. Começando pelo autor, depois, o conteúdo. Às vezes o conteúdo vai além da imaginação do autor.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- Uma boa historia;
- Jogos variados incluindo palavras;
- Leitura diversificada;
- Criação de historias;
- Produção e reprodução de histórias.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- Leitura de textos;
- Produção de textos;
- Autoditado, ortografias, formação de frases.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- Reprodução de historias;
- Dramatização;
- Contagem de personagens;
- Pinturas;
- Colagens.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Experiências;*
- *Comparação,*
- *Opiniões diversificadas;*
- *Conhecimento.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de atenção (déficit);*
- *Desinteresse de participação;*
- *Infrequência;*
- *Falta de recursos materiais.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

A leitura é realizada em sala de aula por meio dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula e histórias infantis.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Formar palavras;*
- *Formar frases;*
- *Autoditado;*
- *Gravuras seqüenciadas.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

Procurar dentro de cada parágrafo, palavras escritas corretamente, trabalhando ortograficamente suas diferenças dentro da gramática.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Utilização de livros literários;*
- *Biografias do autor citado;*
- *Utilizar caixa de leitura com textos de autores variados.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

A ilustração, um conteúdo claro e objetivo. Para escolher um bom livro devemos ver o autor, o assunto abordado e se é do seu interesse.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

Fazer com que a pessoa ou a criança se interesse por leitura que faz parte do seu mundo lúdico.

1- Interesse, 2- objetivo, 3- curiosidade, 4- independência, 5- liberdade de expressão.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

1- Contar estorinhas;

2- Leitura silenciosa;

3- Leitura em voz alta;

4- Interpretação de texto;

5- Compreensão da matéria em sala;

6- Pesquisa e apresentação.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

1- Interpretação;

2- Memorização;

3- Fixação;

4- Aprendizado da escrita;

5- Criatividade.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- 1- *Critico – Senso critico;*
- 2- *Étnico – Senso étnico e ético;*
- 3- *Liberdade de expressão;*
- 4- *Compreensão da vida lúdica;*
- 5- *Sabedoria literária.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- 1- *Desinteresse;*
- 2- *Visão;*
- 3- *Audição;*
- 4- *Problemas mentais;*
- 5- *Problemas familiares, sociais e econômicos.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Como fundo de pesquisa a orientação à criança em seu aprendizado dentro e fora da sala de aula.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- 1- *Comparação;*
- 2- *Expressões populares;*
- 3- *Bilhetes;*
- 4- *Soluções de problemas;*
- 5- *Pontuação e parágrafo.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

Depende da série 1ª, 2ª e 3ª serie não devemos corrigir, devemos deixar a criança desenvolver a sua criatividade e auto correção.

- 1- *Assunto;*
- 2- *Coerência.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- 1- *Leitura silenciosa;*
- 2- *Leitura do próprio mundo a sua volta;*
- 3- *Leitura em grupo;*
- 4- *Leitura de artes, musicas e etc.*
- 5- *Leitura do dia-a-dia;*
- 6- *Leitura da natureza e animais.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (x) 2^a 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Um livro no qual podemos explorar vários temas do dia-a-dia, e que também seja prazeroso e interessante para se ouvir e contar para alguém.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Opiniões diversas;*
- *Formas variadas de visão do mundo;*
- *Leituras significativas;*
- *Aguçar a criatividade;*
- *Formas variadas de expressar o sentimento.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Produzir textos;*
- *Apresentar novos conteúdos;*
- *Lazer, cultura e informação.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Facilita a compreensão e a leitura;*
- *Aguçar a curiosidade e a criatividade;*
- *Formar a criticidade.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Conhecimentos;*
- *Experiências novas;*
- *Variedade de opinião sobre o mesmo assunto.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

Aprender a ler de forma isolada de uma leitura e por isso sem compreensão (sem significado). Aprendizagem mecânica/ Déficit de atenção.

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- *Como forma de lazer e diversão;*
- *Para se informar e formar cidadãos críticos e conhecedores dos seus direitos e deveres.*

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Através de gravuras seqüenciadas;*
- *Roteiros descritivos;*
- *Finalização de historias,*
- *Recontagem de historias ouvidas.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Correção coletiva de um texto qualquer elaborado pelos alunos.*
- *Levando a perceber as formas corretas de ortografia, coerência e seqüência textual.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Conhecer várias formas de pensamentos sobre um mesmo assunto.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 5

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos (x) De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a (x) 4^a

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos (x) De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Tema;*
- *Autor;*
- *Linguagem atual e dinâmica.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Temas interessantes;*
- *Ilustração;*
- *Extrapolação (comentários sobre o assunto abordado no livro);*
- *Dramatização;*
- *Identificação com o personagem do livro.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura inicial ou/e final do dia para reflexão e prazer;*
- *Leitura complementar de conteúdos;*
- *Leitura para iniciar um novo conteúdo;*
- *O aluno lê para o resto da turma (poesias, notícias, historias e etc.).*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Ampliação de vocabulário;*
- *Melhora a ortografia;*
- *Tomada de decisões na resolução de conflitos;*
- *Favorecer o enriquecimento da imaginação;*
- *Tornar o leitor mais crítico;*
- *Ampliar seu conhecimento de mundo.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *A identificação com o personagem – situação vivida ou características.*
- *Conhecimento de novas culturas;*
- *Conhecimento de fatos históricos,*
- *Conhecimentos de fatos científicos;*
- *Conhecimento da interação do homem com o meio através dos tempos.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Dificuldades ortográficas (ortografia incorreta);*
- *Enriquecimento de vocabulário (Vocabulário pobre);*
- *Produções de textos mais criativos (textos sem criatividade);*
- *Avaliação crítica do comportamento dos personagens (o aluno é um cidadão passivo);*
- *O aluno passa a fazer melhores interpretações (dificuldade de interpretar).*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Utilizo a literatura em sala de aula todos os dias.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Ideal central (Qual o tema escolhido);*
- *Personagens (quem são e como é cada um);*
- *Tempo e lugar onde ocorre a historia;*
- *Clareza de idéias (qualquer pessoa precisa entender);*
- *Organização do texto em parágrafos não muito longos, pontuar corretamente e ter cuidado com a ortografia.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

O aluno adquirir mais:

- *Autonomia;*
- *autoconfiança;*
- *criatividade;*
- *Espírito observador, atenção.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Ao lermos compreendemos melhor o mundo;*
- *Passamos a compreender melhor a nós mesmo;*
- *Passamos a analisar e interpretar a nós mesmos as entrelinhas do que lemos;*
- *Nos tornamos cidadãos mais críticos;*
- *Nos tornamos mais cultos.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª 3ª () 4ª

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Um livro que aborde um tema interessante, e que desperte a minha curiosidade.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *O contato com diversos textos;*
- *Tipos de uso de linguagem da língua;*
- *Idéias variadas o aluno exercita sua imaginação;*
- *Pode descobrir o gosto pela leitura;*
- *A autonomia de gostar de determinados gêneros.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Ler uma historia para os alunos e pedir para eles recontarem através de ilustrações;*
- *Fazer dramatizações;*
- *Fazer mímica;*
- *Leitura coletiva e individual.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Através da leitura de livros infantis o aluno melhora a produção de textos;*
- *A grafia das palavras;*
- *O debate de idéias, a criatividade, a interpretação de textos;*
- *Aumenta a percepção de diferentes idéias, formas culturais e lingüísticas.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

Aumentamos nosso conhecimento, entramos em contato com diferentes tipos de idéias e idéias, conhecemos a cultura e tradição dos antepassados.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de incentivo dos pais, nenhum acesso a livros em casa;*
- *Dificuldade na leitura e interpretação de textos;*
- *Dificuldade na produção de textos e grafia das palavras;*
- *Melhora suas linguagens orais, escritas e visuais.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Quase todos os dias, utilizo a leitura de livros infantis para a construção de textos coletivos e individuais, para confecção de livrinhos, murais, dramatizações.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Mostro uma historia em formas de gravuras;*
- *Convido a turma para comentar sobre a historia;*
- *Escrevo no quadro as idéias discutidas e enumeradas;*
- *Elaboramos um texto coletivo organizado as idéias em uma seqüência lógica.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *O aluno adquirir um conhecimento mais significativo;*
- *Sente-se motivado melhora a sua concentração;*
- *Observação e o aluno aprende de uma forma mais divertida a escrita das palavras.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

A literatura é um valioso recurso, pois exercita a criatividade do aluno, mostra através da historia, culturas diferentes, desperta o hábito pela leitura, ensina de maneira prazerosa o aluno expressar suas idéias, enriquecendo seu vocabulário e sua escrita.

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (x) 2^a 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Leitura envolvente;*
- *Fácil interpretação;*
- *Título interessante;*
- *Autor que eu conheça e me identifique.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *O contato com a diversidade de textos;*
- *A autonomia de gostar de determinados gêneros;*
- *Conhecimento e preferências por autores diversos.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura Compartilhada;*
- *Leitura individual;*
- *Leitura coletiva;*
- *Roda de leitura;*
- *Leitura com interpretação oral e escrita.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Dramatização das historias;*
- *Ilustração das historias;*
- *Reescrita do texto;*
- *Reconto da historia;*
- *Escrita da historia modificando algo.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *A diversidade de textos;*
- *Interpretação oral do texto comparando os fatos com a realidade;*
- *Linguagem do livro acessível à idade do aluno.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Dificuldade de interpretação;*
- *Dificuldades na ortografia;*
- *Dificuldades na expressão oral;*
- *Dificuldades na produção de textos;*
- *Dificuldade em ler fluentemente.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Quase todos os dias, através da leitura compartilhada, do momento da leitura silenciosa, leitura individual e coletiva, etc.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Apontar as principais idéias a serem abordadas;*
- *Não repetir as palavras muitas vezes;*
- *Pontuar adequadamente;*
- *Revisar o texto individualmente, coletivamente, com o professor;*
- *Reescrever o texto após a revisão.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Capacidade de ver os próprios erros;*
- *Superação dos erros;*
- *Capacidade de se auto-avaliar;*
- *Perceber o que precisa ser melhorado.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Despertar o gosto pela leitura;*
- *Acesso a grande diversidade de textos;*
- *Capacidade de ler e entender através de gravuras;*
- *Ampliação do vocabulário;*
- *Ampla conhecimento de autores e suas obras.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Título que me chame à atenção;*
- *Apresentação interessante;*
- *Autor conhecido.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Ilustração;*
- *Livros com animação;*
- *Divulgação do livro pelo professor.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Estudar um texto para representá-lo;*
- *Leitura de jornais para comentários;*
- *Retirar de rótulos todas as informações.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Fantoches;*
- *Teatro com os alunos;*
- *Produção de desenhos.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Comparação;*
- *Criticidade/ experiências.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Erros de grafia;*
- *Dificuldade em interpretar;*
- *Inibição.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- Todos os dias.
- Leitura coletiva, individual , em grupo, leitura com expressão corporal.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Reconstrução coletiva;*
- *Observação de diversos textos;*
- *Refazer o texto com o auxílio da professora.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Melhor entendimento do texto;*
- *Superação dos erros de grafia.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Aprendizado de textos diversos;*
- *O gosto pela leitura.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (x) 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Tema, autor, número de folhas e capa.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Motivação e incentivo;*
- *Interesse;*
- *Variação de livros;*
- *O hábito da leitura diária;*
- *Dramatizar com a participação de todos.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura diária realizada pelo professor;*
- *Leitura realizada por meio dos alunos (coletiva);*
- *Leitura silenciosa;*
- *Leitura através de ilustrações.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Proporcionar descobertas de diferentes formas de interpretação;*
- *Incentivando a produção de frases;*
- *Formação cultural do aluno;*
- *História seqüenciada;*
- *Leitura coletiva;*
- *Pesquisa.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Valores morais / éticos;*
- *Conhecimento cultural.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Dificuldade na linguagem;*
- *Poder aquisitivo;*
- *Troca de letras;*
- *Falta de acompanhamento dos pais;*
- *Indisciplina;*
- *Não concentração, inquietação.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Leitura diversificada, textos, jornais, contos de fada, letra de musicas, etc.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

Recorte de gravuras, um acontecimento que presenciou e que possa ser significativo ao cotidiano do aluno.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Melhorar a escrita e a leitura;*
- *Desenvolver a linguagem oral;*
- *Confiar em si próprio;*
- *Compreender e interpretar;*
- *Melhorar a atenção.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *O aluno lendo para o colega;*
- *Cartazes em sala de aula;*
- *Peças teatrais: ex. João e Maria;*
- *Filmes;*
- *Música.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Assunto, número de folhas, capa e outros.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Historia do livro;*
- *Aparência do livro;*
- *Interesse das crianças para com o livro;*
- *Interesse da turma de forma geral;*
- *Envolvimento que o livro proporciona.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Confecção de cartazes, leitura coletiva;*
- *Escrita de atividades no caderno;*
- *Chamada;*
- *Hora de contar historias;*
- *Correção de exercícios.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Entonação de voz;*
- *Pontuação;*
- *Seqüência dos fatos;*
- *Habito de leitura;*
- *Escrita.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Criticidade;*
- *Independência;*
- *Noção espacial/temporal.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Leitura lenta;*
- *Falta de apoio familiar;*
- *Dificuldade na pronuncia de padrões simples;*
- *Entonação de voz;*
- *Falta de atividades desafiadoras;*
- *Escrita.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Duas vezes por semana, textos em exercícios, e leitura de textos bíblicos.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

Figuras, recorte de revistas, recorte de títulos de reportagem, um objeto, uma situação inusitada.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Observação;*
- *Criatividade;*
- *Melhora a grafia;*
- *Interpretação;*
- *Pesquisa.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos (x) De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1ª () 2ª 3ª () 4ª

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Indicação de um amigo;*

- *Interesse profissional;*

- *Biografia do autor.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Mundo fantástico da literatura que desperta prazer, desafios;*

- *Variedade textual;*

- *Ludicidade da estratégia utilizada;*

- *Oportunidade de ter acesso aos vários tipos de livros;*

- *Variedade de informação.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura compartilhada;*

- *Roda de leitura;*

- *Visita a biblioteca;*

- *Confecção de livros, recontos, etc.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Gosto pela leitura (hábito de ler);*

- *Criticidade, interpretação das histórias/ livros lidos;*

- *Coerência textual – reconto;*

- *Desenvolvimento, imaginação, criatividade;*

- *Ortografia /pontuação /produção – confecção de livros, recontos, produção oral.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Conhecimento das várias culturas;*
- *Valores morais/ éticos,*
- *Valores emocionais;*
- *Seqüência lógica dos fatos;*
- *Leitura de mundo (realidade /contexto).*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de repertorio literário;*
- *Falta de habito de ler;*
- *Falta de atividades prazerosas que instiguem os alunos a lerem;*
- *Atividades ultrapassadas / leitura individual.*

8. Aponte freqüência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- *Leitura compartilhada – 1 vez por semana;*
- *Roda de leitura – 2 vezes por semana;*
- *Biblioteca – 2 vezes por mês;*
- *Reconto – 2 a 3 vezes por mês;*
- *Interpretação de textos – 2 vezes por semana.*

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Organizar parágrafos;*
- *Contar e recontar historias (coerência textual);*
- *Acesso a diversos textos (informativos, narrativos, etc.);*
- *Historias em quadrinhos;*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Autonomia;*
- *Criticidade;*
- *Questões gramaticais / ortográficas;*
- *Coerência/ coesão;*
- *Seqüência lógica.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Leitura de mundo;*
- *Criticidade;*
- *Desenvolvimento, criatividade;*
- *Desenvolvimento de bons leitores;*
- *Acesso a novas informações, por intermédio de um recurso desafiador e prazeroso;*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (x) 2^a 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

O autor e a leitura da sinopse, bem como uma indicação de colegas.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Propicia a imaginação criadora;*
- *Propicia a escrita correta das palavras;*
- *Aumenta o vocabulário;*
- *Ajuda na organização e estrutura textual;*
- *Ajuda a elaborar críticas.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Na roda da leitura;*
- *Teatro;*
- *Leitura coletiva;*
- *Interpretação do texto;*
- *Pesquisa em jornais e revistas.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Historias seqüenciada;*
- *Leitura coletiva;*
- *Pesquisa.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

Os livros infantis retratam a leitura e a realidade do mundo como se passa na cabeça de seus autores, portanto a criança passa a conhecer vários” mundos e

realidades” distintas, proporcionando um amplo conhecimento da realidade e ao mesmo tempo, a construção do seu “mundo”.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Repertório literário;*
- *Infrequência;*
- *Falta de poder aquisitivo.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Todos os dias.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Contar e recontar histórias pelo aluno e pelo professor;*
- *Produzir textos coletivos e frases;*
- *Bilhetes.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Estrutura do texto;*
- *Ortografia;*
- *Idéias correlacionadas;*
- *Coesão e coerência;*
- *Aparência.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

Não compreendi tal questão.

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: (*x*) Masculino () Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (*x*) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (*x*) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (*x*) 2^a 3^a () 4^a

Idade: (*x*) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Indicações feitas por outrem e por críticos, temas abordados pelo livro e biografia do autor.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Contato com a linguagem escrita;*
- *Incentivo visual;*
- *Relevância das informações registradas;*
- *Diversidade de informações;*
- *Prazer em manipular os livros.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura individual silenciosa;*
- *Leitura individual e coletiva em voz alta;*
- *Cantinho da leitura;*
- *Ler para se informar;*
- *Solucionar situações problema por meio da leitura com concentração.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Ortografia;*
- *Pontuação;*
- *Criatividade;*
- *Produção de texto;*
- *Interpretação rápida da leitura.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Noção de tempo e espaço;*
- *Conseqüências dos atos praticados pelo indivíduo;*
- *Atitudes e valores;*
- *Localização geográfica.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Capacidade de compreensão das mensagens escritas;*
- *Falta de repertório;*
- *Timidez;*
- *Infrequência.*

8. Aponte freqüência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- *Leitura individual e coletiva – 1 vez por semana;*
- *Visita a biblioteca (leitura/lazer) – 1 vez por semana;*
- *Interpretação de textos – 2 vezes por semana;*
- *Ficha de leitura – 1 vez por semana.*

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Descrição de cenas;*
- *Ordenação de parágrafos (textos desorganizados);*
- *Criar finais para histórias;*
- *Ampliação de frases;*
- *Estudo sistematizado de paragrafação e pontuação através de atividades práticas.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Estratégia de rascunho;*
- *Estratégia de revisão do texto;*
- *Estratégia de aperfeiçoamento da produção;*
- *pesquisa a dicionários e a regras gramaticais.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Ampliação do vocabulário;*
- *Exercitação da capacidade criadora.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª 3ª () 4ª

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Algo que possa contribuir com minha pratica educacional ou vida pessoal.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- Interesse pessoal por determinado assunto;
- Pesquisa em diversos livros na busca de novas palavras;
- Trabalhos utilizando: jornais, revistas, panfletos para a alfabetização;
- Incentivar leitura de código e signos;
- Utilização de livros diversos para fabricar jogos de palavras e adivinhações.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

Introduzir conteúdos, hora do lazer e diversão; datas comemorativas (explicação); assunto de interesse das crianças (hora da rodinha); leitura feita em casa pelos pais das crianças para relatarem aos amigos na sala.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

Como lição de vida (exemplos); conhecimento do mundo infantil (imaginação); linguagem fácil e acessível no trabalho infantil; dramatização do livro infantil; experiência do livro infantil relacionado ao cotidiano.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- Conhecimento da historia;
- Relacionar livros literários às artes;
- Relacionar aspectos dos livros literários aos aspectos políticos;
- Por meio dos livros literários aprendemos sobre mortos, costumes de geração a geração (cultura).

- *Discussão com embasamento teórico sobre possíveis conseqüências.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de leitura;*

- *Oportunizar o aluno a acesso à leitura (diversos tipos);*

- *Trabalhos de pesquisa em grupo;*

- *Ambientalizar a sala para o aluno;*

- *Escutar o aluno (bagagem cultural).*

8. Aponte freqüência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Todos os dias letivos, como introdução da aula (hora da novidade – rodinha).

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Mostra de uma figura para descrição;*

- *Caixa surpresa para iniciação, continuação e finalização do objeto;*

- *Continuação de uma historia;*

- *historia em seqüência (sem texto) para formar o texto coletivo, invenção de uma historia feita pelos alunos.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Correção no quadro coletivamente;*

- *Amostragem de palavras para o conhecimento da grafia;*

- *Trabalho com sequenciação lógica dos fatos;*

- *Relato de um assunto e escrevê-lo em seguida;*

- *Uso do dicionário para corrigir o texto.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Conhecer a literatura para compreensão do mundo;*

- *Analisar filmes e livros literários (comparação);*

- *Formar hábitos de leitura,*

- *Pesquisar nossa literatura e outros, partindo de interesses em diversos assuntos;*

- *Oportunizar os alunos a leitura de livros (de interesse pessoal) como recurso de leitura.*

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a (x) 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Interesse;*
- *Leitura da sinopse;*
- *Indicação;*
- *Estrutura física (capa).*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Gosto pela leitura;*
- *Trabalho diversificado;*
- *Linguagem e assunto de interesse.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Produção de texto coletivo;*
- *Trabalhos com musicas;*
- *Dramatizações;*
- *Historias em quadrinhos;*
- *Em todas as atividades de sala de aula.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Produção oral;*
- *Reconto;*
- *Leitura de livros (historias).*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Conhecimento literário;*
- *Valores éticos/ morais;*
- *Experiências;*
- *Coerência/ coesão textual.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

Três vezes por semana.

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- *Escrever o tema principal;*
- *Falar primeiro sobre o tema (introdução);*
- *Defender ou acusar o tema (desenvolvimento);*
- *Dar sugestões no ultimo parágrafo (conclusão).*

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: (*x*) Masculino () Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (*x*) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (*x*) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a (*x*) 4^a

Idade: (*x*) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

O tema deve estar relacionado a minha área de atuação ou despertar um interesse particular.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Livro de fácil compreensão ao leitor;*
- *Assuntos que “prendam” o leitor;*
- *Disposição do leitor para realizar a leitura;*
- *Escritor que seja conhecido;*
- *Temas didáticos.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Pesquisa;*
- *Rodas de leitura;*
- *Discussão em grupo;*
- *Trabalho de campo;*
- *Introdução e fixação de conteúdo.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

Na pesquisa, ampliação de conhecimento, complementação pedagógica, compreensão de conteúdos estudados, relacionamento interpessoal, produção textual.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Exemplos de vida;*
- *Resolução de problemas;*
- *Discussões de situações;*
- *Explicações de conceitos;*

- *Relacionamentos pessoais.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Interpretação;*

- *Compreensão;*

- *Relação pessoal;*

- *Habito de leitura;*

- *Discussão de temas diversos.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Sempre que possível, praticamente diariamente.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Discussão em grupo;*

- *Autocorreção;*

- *leitura em grupo;*

- *Dramatização;*

- *Produção coletiva de textos;*

- *Gravuras seqüenciadas.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

Ampliação de vários conceitos gramaticais como: ortografia e outros.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Conhecimento do mundo;*

- *Ampliação de conceitos;*

- *Resolução de situações problema;*

- *relação entre pessoas;*

- *Pesquisa de temas.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 17

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos (x) De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Escolher o que você gosta, desde o autor e o tipo de livro.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Fazer da leitura sempre um momento de prazer;*
- *Leitura do interesse do educando;*
- *Oferecer diversos tipos de leitura;*
- *Temas do interesse dos educando;*
- *Para escrever é preciso motivo.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura compartilhada;*
- *Momento da leitura;*
- *Leitura de texto escolhida pelos alunos.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Leitura é o ponto essencial para o desenvolvimento do educando;*
- *Leitura tem que fazer parte do dia-a-dia da escola.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Criticidade;*
- *Independencia;*
- *Conhecimento.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Habito de ler;*
- *Repertorio literario;*
- *Falta de recurso;*
- *Indisciplina.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Diariamente.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Atraves da leitura;*
- *Historias sequenciadas;*
- *Historias em quadrinhos;*
- *Formar frases;*
- *Recontos.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

Correção feita pelo aluno para tomar consciencia de seus erros.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Conhecimento;*
- *Despertar o prazer de ler atraves de bons livros.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 18

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino () Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Biografia do autor;*
- *Número de paginas;*
- *O tema abordado;*
- *Tamanho da letra.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *O contato com os simbolos;*
- *Ortografia;*
- *Estimulos visuais (gravuras);*
- *Vocabulario.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

Textos diversos no quadro, livros literarios, gibis, enunciado dos exercicios, combinados da sala, letras de musicas, etc.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

Contribui para estimular a imaginação criadora, a estruturação de textos, a escrita das palavras.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Valores morais;*
- *Lições de vida;*
- *Sequência cronologica;*
- *Estilos de epoca;*

- *Localização geográfica.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta do hábito de ler;*
- *Indisciplina;*
- *Falta de apoio familiar;*
- *Falta de recursos.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- *Leitura de livros literários – 3 vezes;*
- *Leitura e interpretação escrita – 4 vezes;*
- *Leitura pelo professor – 3 vezes*

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Sequência de cenas;*
- *Frases criativas;*
- *Diálogos;*
- *Leitura de diversos textos para os alunos perceberem os tipos de textos.*
- *Organização de parágrafo.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Identificação dos erros pelo professor;*
- *Uso do dicionário;*
- *Rascunhos;*
- *leitura do texto pelo próprio alunos.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Enriquecimento do vocabulário;*
- *Ortografia.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 19

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª (x) 2ª 3ª () 4ª

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos (x) De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Um livro que ao ler sua apresentação, esteja de acordo com minhas expectativas de gosto pela leitura, para lazer ou de acordo com minhas necessidades de aquisição de conhecimentos.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Incentivo à leitura partindo do habito que deverá ser colocado na criança a partir da família;*
- *Valorização a cultura e ao conhecimento;*
- *Seleção dos conteúdos a ser ministrado;*
- *A qualidade do material didatico utilizado;*
- *Conhecimento e embasamento teorico.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Na resolução de problemas de matematica;*
- *Na interpretação de textos;*
- *Nos temas estudados;*
- *Debates e reflexões sobre temas atuais;*
- *Leitura de simbolos.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Confecção de livros;*
- *Produção de textos escritos e orais;*
- *Habitos de leitura.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Independencia;*
- *Criticidade;*
- *Conhecimento.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de hábito de leitura;*
- *Falta de estímulos familiar;*
- *Desvalorização;*
- *Má interpretação das mensagens;*
- *Dificuldade de acesso aos bons livros literarios.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- *Proporcionando um ambiente favoravel a leitura;*
- *Simulando arte cênica a partir do livro ou texto trabalhado;*
- *Oportunizando atividades que possibilitem aos alunos manusear materiais didaticos.*

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Observando as ideias de um texto;*
- *Atraves da escrita espontânea;*
- *Gravuras sequenciadas;*
- *Historias em quadrinho.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Perceber a relação entre a lingua falada e a escrita;*
- *Perceber a importancia da presença de pontuação;*
- *Percepção da escrita;*
- *Percepção da estetica textual.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Favorecer a prática da síntese oral;*
- *Aquisição de valores;*
- *Estimula a criatividade;*
- *Reflete na escrita;*
- *Organização dos pensamentos.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 20

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

O numero de páginas, o tema e o tipo de letra.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

O ambiente propício com cartazes, gravuras, o incentivo constante do professor, questionamento.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

Costumo pedir para os alunos lerem os enunciados das atividades, formulação de bilhetinhos, produções de textos e frases coletivas e individuais, leitura de regras de jogos trazidos pelos mesmos, etc.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Agilidade e habilidade na escrita;*
- *Riqueza de vocabulário;*
- *Conhecimento Prévio;*
- *Interesse.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Experiencias;*
- *Valores morais/ eticos;*
- *Habito de leitura;*
- *Noção espacial/ temporal;*
- *Coesão/ coerencia textual.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de repertório;*
- *Poder aquisitivo;*
- *Falta de hábito de ler;*
- *apoio Familiar.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

A diversos “tipos” de literatura, quando um aluno faz comentários sobre um determinado assunto, procuramos aproveitá-lo em todos seus aspectos, contextualizando com o conhecimento prévio do aluno e com as literaturas trabalhadas no dia-a-dia.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Atividade teatrais;*
- *Manuseio de fantoches;*
- *Distribuição de trechos da histórias;*
- *Explicações e informações orais e escritas;*
- *Produção coletiva;*
- *reconto.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Releitura;*
- *correção de palavras.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

Permite o conhecimento de vários contextos, integra o aluno com o mundo real e imaginário.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 21

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

O assunto deve interessar e já ter algum conhecimento sobre o autor.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Despertar a imaginação;*
- *Enriquece o vocabulário;*
- *Propiciar momento de lazer;*
- *Favorece o interesse;*
- *Cria o gosto pelos livros.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Na introdução de assunto;*
- *Momento de Lazer;*
- *Momento destinado a sala de leitura.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Produção de textos;*
- *Leitura e interpretação;*
- *Desenvolvimento da oralidade;*
- *Enriquecimento da imaginação, como peça teatral.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Leitura de diversos textos;*
- *Conhecimento de autores;*
- *Realidade e ficção diferentes na visão de cada um;*
- *Favorece a compreensão do mundo;*

- *Criticidade.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Repertório,*

- *Indisciplina;*

- *Infrequencia;*

- *Habito de ler.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Pelo menos quatro vezes por semana: sala de leitura, propostas de leitura de livros e textos.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Produção coletiva de texto;*

- *Idéia central;*

- *Roteiros diversificados;*

- *Situações – problema.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Não destacar os erros;*

- *Não expor a constrangimentos;*

- *Explicar a forma correta;*

- *Propor um novo conserto de grafia;*

- *Historias.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Imaginação;*

- *Vocabulário;*

- *Momento de lazer;*

- *Desperta interesse e gosto pela leitura.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 22

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos (x) De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (x) 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Indicação do título e/ ou do autor;*
- *Tema abordado (de acordo com a necessidade / interesse);*
- *Qualidade do material impresso;*
- *Escrita gráfica (tamanho e forma das letras);*
- *Espessura e valor do livro.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *É divertido;*
- *Lúdico;*
- *Possibilidade de “viajar” na imaginação;*
- *Desperta o interesse pela leitura;*
- *Desenvolve a expressão oral e escrita.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura compartilhada (todos os dias leio algo para os alunos);*
- *Caderno de registro (num caderno específico para os alunos contam tudo o que aconteceu durante a aula);*
- *Conto e reconto oral e/ou escrito;*
- *produção e/ ou dramatização de fatos e cenas.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Desenvolvimento da oralidade;*
- *Exploração do raciocínio x criatividade;*
- *Ampliação de vocabulário;*
- *Interpretação de fatos;*
- *Desenvolvimento da escrita (produção).*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Despertar da curiosidade e o interesse;*
- *O fato de poder se colocar não só como leitor, mas como um possível personagem;*
- *As possibilidades de inferência e participação no conteúdo do que está sendo lido.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Desinteresse pela leitura;*
- *Os alunos não possuem acervo literário em casa;*
- *A família não tem o hábito da leitura.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Cinco vezes por semana, por meio do caderno de registro e caixa de leitura.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Interpretação;*
- *Inferência;*
- *Antecipação;*
- *Decodificação.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Admitir que pode errar;*
- *Ser responsável diante do que faz;*
- *Desenvolver a atenção;*
- *Melhorar a escrita das palavras.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Desenvolvimento da imaginação criadora;*
- *Ampliação do vocabulário e o conhecimento do “mundo”;*
- *Toma conhecimento de aspectos geográficos não estudados;*
- *Aprende e conhece a história da evolução humana;*
- *Desenvolve a escrita.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 23

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a (x) 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Que seja adequado, aproximando a realidade do aluno, linguagem simples, ilustração adequada, organização de informações.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Ser atraente aos olhos do aluno;*
- *Tema, adequado a faixa etária;*
- *Proposta de leitura informal;*
- *Empréstimos de livros como fator estímulo.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura das produções de texto;*
- *Leitura dos textos propostos de forma compartilhada;*
- *Correções de atividades com participação;*
- *Produções de textos coletivos, construídos gradativamente.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Criatividade em diversos trabalhos;*
- *Amadurecimento em compreender o real e o fictício;*
- *Na construção/ estruturação dos textos;*
- *Participação e interesse pelos assuntos propostos.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

A comparação do real e fictício, aspectos históricos relacionados a atualidade, modos de vida, características de uma época, formas de expressão que com o passar do tempo caiu em desuso, e os textos informativo, a leitura de jornais e revistas, para serem trabalhados de forma interdisciplinar.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Timidez;*
- *Repertório;*
- *Indisciplina;*
- *Atividades desafiadoras.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Diariamente: leitura e correção das atividades e as segundas-feiras, leitura das produções de texto, produzidas como tarefa de casa no final de semana.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

Reconstrução do texto, feito de forma individual onde percebi maior êxito, a leitura feita pelo aluno e em seguida pelo professor, uso do dicionário para conhecer significados e sinônimos adequando a leitura à compreensão da turma.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

O aluno se sente contente quando o professor comenta sobre seu trabalho, assim um fator estimulante, a releitura do trabalho feita com o professor e aluno- reconstrução.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

As obras literárias trazem a vida de escritor e uma história de época relativa aos textos, em um bom trabalho pode-se interdisciplinar tornando o assunto muito mais atrativo.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 24

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a (x) 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Autor, tema abordado, gênero e conteúdo.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

A pratica da leitura deve estar aliada ao prazer. Ler por obrigação ou por alguma cobrança torna esse habito cansativo e desagradável.

Uma leitura prazerosa, ao contrario, enriquece nossos conhecimentos.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

Desenvolver o hábito da leitura e da escrita, pesquisa, lazer.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Desperta o pensar;*
- *Desenvolve a escrita;*
- *Integração de diversos elementos lingüísticos;*
- *Melhorando a oralidade.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

O habito da leitura abre as portas da imaginação, com isso podemos confrontar aspectos da nossa realidade retratada nos livros, criticidade, conhecimento literário.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram *esperados*.

- *Déficit de atenção;*
- *Desinteresse;*
- *Infrequencia,*
- *Timidez.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Mais sistematicamente uma vez por semana, contudo os alunos têm material à disposição na sala para lerem quando sentirem vontade, geralmente após as tarefas ou durante a recreação.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

Ler e reler para entender o comando.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

Demora, mas o aluno adquire elementos para corrigir seus próprios erros, o que pode levar à melhor observação nas próximas situações.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

Esse tipo de material desperta maior interesse, você se vê diante de histórias às vezes muito parecidas com as suas próprias, provoca identificação por parte do leitor.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 25

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Um livro deve conter uma leitura fácil, legível e acessível à compreensão, e bastante estimulador.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

Estimular primeiramente a curiosidade, depois o gosto e passar de forma mais prazerosa a leitura para o leitor.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Produção oral;*
- *Reconto com registro;*
- *Gramática.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Localização geográfica;*
- *Valores morais e éticos;*
- *Conhecimento;*
- *Coerência.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Poder aquisitivo;*
- *Falta de apoio;*
- *Habito de ler;*
- *Falta de recursos.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 26

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1ª (x) 2ª 3ª () 4ª

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Conhecer o autor, a obra e o assunto a ser tratado.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

Levar em consideração os aspectos socioculturais de nossos alunos e reconhecer o repertório de conhecimentos que tem construído durante toda a vida. Esse acervo de conhecimento vai permitir a compreensão de cada novo objeto de conhecimento.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

Utilizo com freqüência para desenvolver o habito pela leitura;

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *No desenvolvimento;*
- *Na cultura;*
- *Na opinião do aluno;*
- *Na realidade e no conhecimento;*
- *produção oral e escrita.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

No caso da leitura não basta oferecer as crianças, livros em quantidade. Precisam perceber, sentir de verdade que a leitura é um essencial para a sua vida. Conhecimento sobre atualidade, leitura de mundo, conhecimento literário.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Não tem habito de ler;*
- *Infrequência;*
- *Poder aquisitivo.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

Procurar um texto fácil e que interesse o aluno, que não se torne cansativo e sim que eles, tenham gosto.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 27

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos (x) De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (x) 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Afinidade com o assunto que se trata;*
- *Indicação;*
- *Sinopse ou comentário sobre o livro.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Contato com um acervo variado;*
- *Desprendimento de livros didáticos;*
- *Planejamento coletivo;*
- *Pesquisa prévia do professor;*
- *Incentivo a pesquisa pelo aluno.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Na interpretação de texto;*
- *Na interpretação matemática;*
- *Na leitura visual do que é exposto;*
- *Na produção textual e leitura da mesma.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Exercitando a fantasia e a imaginação;*
- *Interpretando oralmente gravuras e ilustrações;*
- *Socializando a leitura (roda de leitura);*
- *Favorecendo a interpretação textual;*
- *Enriquecimento do vocabulário.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Interpretação textual;*
- *Desenvolvimento do senso critico;*
- *Relação da leitura com a realidade vivida;*
- *Vivenciar emoções por meio da leitura;*
- *construção de significados, realizando inferências e verificações.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Repertorio;*
- *Falta do habito de ler;*
- *Aprendizagem mecânica;*
- *Déficit de atenção.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Diariamente, é utilizada na hora do conto e é tirado um momento da aula para a leitura silenciosa individual.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Reestruturação;*
- *Releitura;*
- *Construção do texto a partir de gravuras seriadas;*
- *Descrever dentro de uma narração, personagens, cenários e objetos.*
- *Utilização do rascunho e uso da revisão do texto.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Revisão;*
- *Desenvolvimento do senso critico;*
- *Melhor estruturação textual;*
- *Melhor ortografia;*
- *Maior fluência na leitura.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Interpretação;*
- *Fluência;*
- *Apreço pela leitura;*
- *Senso critico;*
- *Vocabulário.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 28

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

A identificação com o gênero com o autor e principalmente o gosto pela leitura.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Uma boa biblioteca com vários materiais de leitura;*
- *Momento de leitura;*
- *Momento de reflexão sobre o que é lido;*
- *Dramatizar e recontar histórias lidas;*
- *Reflexão sobre os temas ou o tem em debate.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura interpretativa;*
- *Hora conto;*
- *Leitura da manchete ou notícia do dia;*
- *Enfim em todo momento estamos utilizando a leitura como instrumento de ensino.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Reescrita;*
- *Confecção de livros;*
- *Hábitos de leitura.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *O senso critico;*
- *A reflexão;*

- *O conhecimento prévio.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de hábito de ler;*

- *Falta de motivação para a leitura;*

- *A falta do contato com materiais de leitura;*

- *O interesse.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Em todos os momentos de aula de leitura, mais precisamente uma vez por semana sendo que os alunos levam livros para casa também.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *O aluno escreve para alguém ler;*

- *Suas idéias, seus textos deverão ter início, meio e fim;*

- *Revisar o que escreveu;*

- *Reescrever após a revisão.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Revisão do texto escrito;*

- *Usar o rascunho;*

- *Reescrever o texto;*

- *Reestruturar o texto.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

Com a utilização da literatura o aluno amplia seus conhecimentos, o belo e desconhecido, além de contribuir bastante para a formação do leitor.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 29

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos (x) De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1ª () 2ª 3ª () 4ª

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- *Conteúdo do mesmo;*
- *Contribuição para o crescimento intelectual;*
- *Linguagem acessível;*
- *Tema abordado;*
- *Autores.*

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Desenvolver o prazer e o gosto pela leitura;*
- *Diversidade cultural;*
- *Possibilidade de contextualização;*
- *Desenvolver o pensamento crítico;*
- *Produzir seu próprio texto.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura compartilhada;*
- *Estudo dirigido;*
- *Dramatizações;*
- *Ampliação de textos.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Atividades que desenvolva a leitura oral e silenciosa;*
- *Exposição do pensamento crítico;*
- *Dramatizações de textos lidos;*
- *Confecionar o próprio livro.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Capacidade de observar;*
- *Ouvir;*
- *Comentar;*
- *Trocar idéias,*
- *Analise e síntese.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Déficit de atenção;*
- *Habilidade de saber ouvir;*
- *Limitação do meio em que vive;*
- *Falta de interesse da família.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Diariamente. A literatura é utilizada como forma de resgatar valores, despertar o gosto e o prazer pela leitura, também em forma de teatro e os alunos têm a oportunidade de escolher os títulos de sua preferência, bem como o manuseio.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Permitir o contato do aluno com diferentes tipos de textos;*
- *Apresentar as partes que compõe um texto;*
- *Construir textos coletivos;*
- *Produzir seu próprio texto;*
- *Apreciar e reestruturar.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Clareza;*
- *Coerência;*
- *Seqüência lógica;*
- *Aspectos gramaticais;*
- *Releitura e reestruturação.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Desenvolve a linguagem oral e escrita;*
- *Senso crítico;*
- *Exercita a imaginação criadora;*
- *Estimula a sensibilidade;*
- *Oportuniza a diversidade do repertório cultural.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 30

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Primeiro pelo autor, seu gênero literário e por opinião de amigos que comentam o que é bom.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

Os diversos textos literários, fazem parte do nosso universo, por esse motivo são inúmeros os fatores, que influenciam em trabalhá-los com eles. A poesia por exemplo trabalha o equilíbrio emocional a ficção trabalha a possibilidade do impossível e outros.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- Todos os dias na rodinha;
- Textos informais, poesias, contos clássicos e infantis;
- Reportagens, bula de remédios.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- Leitura silenciosa;
- Pesquisa;
- Dramatização;
- Contos e recontos.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

Quando o professor leva para sala de aula livros ou textos literários, em que retratam a realidade dos alunos, a compreensão e aprendizagem do mesmo tornam-se muito mais fácil, pois retrata o mundo social, o qual o aluno está inserido, leitura de mundo.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Aprendizagem mecânica;*
- *Poder aquisitivo;*
- *Infrequencia.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

A leitura é trabalhada todos os dias, pois na educação Infantil é obrigatório o uso deste recurso na rodinha.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *A leitura oral;*
- *A leitura silenciosa;*
- *Comentário informal;*
- *Levar os alunos a perceberem, o início, meio e fim da leitura;*
- *Incentivar o aluno a realizar produções de vários tipos, com textos literários.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *A pronuncia correta das palavras;*
- *A procura de palavras no dicionário;*
- *Muita releitura do texto produzido.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *A literatura poética não só com leitura, mas com dramatização;*
- *A literatura infantil através de teatro de bonecas;*
- *A literatura clássica com utilização de musica e muitos outros formas de trazer a literatura como recurso de leitura e de forma prazerosa.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 31

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª 3ª () 4ª

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Eu primeiro escolho o tema e em seguida procuro por autores que eu já conheça.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

Interesse pela historia, forma lúdica de aprender, uso da imaginação, entre outros.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Introdução de conteúdo;*

- *Fixação da leitura.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Aprimoramento da imaginação;*

- *Compreensão da realidade;*

- *Desenvolvimento da criatividade;*

- *Socialização e o lúdico;*

- *Pintura;*

- *Hábito de ler;*

- *Produção.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

Os livros literários favorecem a compreensão da realidade porque passam de uma forma, lúdica varias situações que acontecem no dia-a-dia, por isso a criança aprende melhor (com mais facilidade).

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta do hábito de ler;*
- *Falta de repertório literário;*
- *Indisciplina.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Três vezes por semana, utilizo a literatura através da interdisciplinaridade.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Mostrar exemplos;*
- *Fazer um texto todos juntos;*
- *Explicar cada passo e em seguida por em pratica;*
- *Uma boa leitura.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 32

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos (x) De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (x) 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos (x) De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

O tema abordado, a apresentação estética, as ilustrações, a autoria e a própria editora.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Despertar o prazer e gosto pela leitura;*
- *Estabelecer relação entre a realidade e a fantasia;*
- *Buscar informações relevantes;*
- *Desenvolver atitudes críticas;*
- *Produzir e reproduzir textos orais e escritos.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Ampliação de texto;*
- *Leitura compartilhada;*
- *Músicas e poesias.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Cantinho da leitura (oral e silenciosa);*
- *Leitura em pequenos grupos;*
- *Dramatizações;*
- *Produção de textos diversos;*
- *Leitura coletiva.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Análise;*
- *Síntese;*
- *Antecipação de fatos;*
- *Criatividade;*

- *Enriquecimento de idéias.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Déficit de atenção;*

- *Deficiências DMU;*

- *Falta de recurso;*

- *Poder aquisitivo;*

- *Falta de estímulo da família.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Diariamente, principalmente com narração de histórias infantis despertando nos alunos o interesse pela leitura e manuseio de livros diversos, procurando despertar o hábito de ler.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Permitir o contato com diferentes tipos de textos e autores;*

- *Conhecer as partes de um texto (início, meio e fim) da história;*

- *Comparação entre textos (prosa e poesia);*

- *explorar os elementos que compõem um texto.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Revisão do próprio texto com objetivo de melhorá-lo;*

- *Clareza de idéias;*

- *Reestruturação individual ou coletiva;*

- *Ordem cronológica dos fatos;*

- *Autocorreção (pontuação e ortografia).*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Desenvolve a leitura oral e escrita;*

- *Desenvolve atitude crítica;*

- *Escrever textos considerando o leitor;*

- *Autonomia para ler e escrever;*

- *Utiliza a leitura e escrita em diferentes situações do cotidiano.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 33

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: (x) Magistério () Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a (x) 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Devemos observar o autor, a apresentação do livro, o tema e o conteúdo abordado no livro.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Incentivo à leitura diária;*
- *Atividades diversas como formação de palavras e de frases, ortografia e etc.*
- *Historias em quadrinhos;*
- *Historia em que o aluno seja o personagem, etc.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Leitura coletiva e individual;*
- *Explicação do texto e das palavras desconhecidas;*
- *Interpretação oral e por escrito.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Leitura diária;*
- *Historias seqüenciadas;*
- *Copia;*
- *Formação de palavras e de frases;*
- *Ditado de palavras;*
- *leitura Coletiva.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *A leitura por meio de jornais, revistas e etc;*
- *Por meio da Internet;*
- *Coesão/ coerência;*

- *Noção espacial e temporal.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de recursos;*

- *Falta de incentivo da família;*

- *Falta do hábito de ler;*

- *Desinteresse;*

- *Infrequência.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

- *Leitura diária e interpretação coletiva de um determinado tema;*

- *Leitura e apresentação semanal de um livro;*

- *Debate em círculo sobre o tema lido.*

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Pesquisa determinada temas por meio de jornais, revistas e etc;*

- *Fazer a exploração do tema.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Correção dos textos, através do quadro;*

- *Perceber os erros;*

- *procurar produzir seus próprios textos.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

É através da leitura que desenvolve a criatividade, a escrita a organização e trás conhecimentos para todos que procuram ler.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 34

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (x) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Que o conteúdo tenha algo proveitoso, possa me ensinar, crescimento.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Estimulando a leitura de diversos gêneros textuais, a criança vai se apropriando da modalidade escrita da língua;*
- *É importante, pois proporciona com esse contato a criança percebe as formas da escrita e a compreender para que se lê, onde se lê e sobre o que lê.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Conto e reconto;*
- *Produção coletiva e espontânea;*
- *Montagem de livros, listas diversas, caderno dicionário.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Formação de bons hábitos e desenvolvimento de bons sentimentos;*
- *Ampliar a visão de mundo;*
- *Leitura de histórias;*
- *Dramatizações;*
- *Proporciona entretenimento, prazer, visando a formação do hábito de ler;*
- *Confecção de livro.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- *Crescimento emocional;*
- *Formação de caráter;*

- *Valores morais e éticos.*

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Má interpretação;*

- *Falta de repertório;*

- *Aprendizagem mecânica;*

- *Falta de interesse;*

- *Habito de ler.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

É um grande suporte, principalmente o objetivo e a mensagem que se quer transmitir ao aluno, tornando a aula mais dinâmica e criativa.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Reescrita, discutindo com todos a idéia que o autor quis expressar e a melhor maneira de fazê-la;*

- *Solicitar aos alunos soluções de como corrigi uma frase e a partir daí o professor deverá formular a correção explicando algumas construções (grafia, concordância, regência, ordem das palavras, coesão).*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Entender a lógica do aluno para poder desenvolver uma explicação clara e compreensível, capaz de levar o aluno a entender porque seu raciocínio foi equivocado.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Promovendo o habito de ler na criança, ela terá mais criatividade e maior facilidade com a ortografia, pontuação e concordância;*

- *Despertar a curiosidade.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 35

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (*x*) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos (*x*) De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (*x*) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil (*x*) 1^a () 2^a 3^a () 4^a

Idade: (*x*) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Assunto, gostar da obra, do autor, se a leitura é de fácil compreensão, se é bem recomendado.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- *Variedade;*
- *Interesse;*
- *Comparação;*
- *Ludicidade;*
- *Simbolismo.*

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- *Hora do conto;*
- *Produção de texto;*
- *Interpretação de problemas;*
- *Recontar historias já conhecida.*

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- *Melhor produção escrita;*
- *Leitura Coletiva e individual.*

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

Podemos ler jornais, revistas dos assuntos atuais, reflexão dos variados fatos, comparar situações das histórias com a vida atual, comparar ficção, realidade, trazer a tona assuntos polêmicos.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Falta de repertório;*
- *Habito de ler;*
- *Baixa auto-estima;*
- *infrequências;*
- *Indisciplinas.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Existe a disposição dos alunos, uma caixa atrativa com gibis e outra com obras literárias, eu trabalho uma vez por semana com algum título.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

Leio o texto, peço para que eles façam o mesmo, interpretando coletivamente, peço para um ou dois recontarem a história e provooco os grupos para que lêem juntos.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

Até os dias de hoje, não fiz está autocorreção, pois o processo individual de produção de texto ainda é bem simples.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Ampliação de obras conhecidas;*
- *Melhora na leitura e escrita;*
- *Vocabulário ampliado.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 36

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos (x) De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério (x) Nível superior incompleto () Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a () 2^a 3^a (x) 4^a

Idade: () De 22 a 30anos (x) De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

- Assunto abordado no livro;
- Autor;
- Linguagem;
- A que publico é destinado.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

O habito da leitura, conduzira o aluno a escrever com mais criatividade e facilidade.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

Utilizo a leitura para correções ortográficas, uso da pontuação e emprego da concordância, descoberta de conceitos gramaticais.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- Produção de textos;
- Hábitos de leitura;
- Leitura coletiva;
- Historias seqüenciadas.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

Na medida em que o aluno opina, hipotetiza, sugere, ouve, reavaliar, o que leu, isso o conduzira a uma compreensão do mundo e de sua realidade.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- *Apoio familiar;*
- *Falta de recurso;*
- *Timidez;*
- *Baixa auto-estima.*

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Uma vez por semana, cada aluno escolhe um livro, lê e apresenta para os colegas o que foi lido. Faz-se uma discussão sobre o tema do livro.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

- *Escolher o tema;*
- *Pesquisar o assunto;*
- *Explorar oralmente o assunto;*
- *Passar a produzir o próprio texto.*

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

- *Perceber onde errou;*
- *Construir novos conceitos;*
- *Reformular parágrafos.*

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

- *Desenvolve a criatividade;*
- *Escreve com mais facilidade;*
- *Amplia os conhecimentos gerais;*
- *Promover uma maior interação com as pessoas.*

CARO PROFESSOR.

Sujeito 37

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

(x) De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos () Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: (x) Educação Infantil () 1ª () 2ª 3ª () 4ª

Idade: (x) De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos () De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

Tema relacionado a realidade, linguagem acessível, que conquiste o leitor. Livro que realmente contribua para o meu crescimento, como: Pais brilhantes, professores fascinantes.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

- Gravuras interessantes que incentivem a interpretação;
- Linguagem adequada à faixa etária.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

- Utilizando o fichário, destacando o nome de cada aluno;
- Lendo música, ou seja, a letra das músicas;
- Contar historias e incentivar as crianças a manusear os livros infantis.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

- Uso da imaginação ao observar gravuras;
- Utilização da memória;
- Diferenciação do mundo real do imaginário;
- historia seqüenciada.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

- observação;
- Capacidade de ouvir, comentar os livros comparando com a realidade, questionando, refletindo sempre;

- Troca de idéias.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

- Falta de concentração;

- Repertório literário;

- Indisciplina.

8. Aponte frequência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

Diariamente ao contar histórias e incentivando os alunos a manusearem livros infantis. Através de fantoches, dramatizo e também peço aos alunos que recontem brincando com os mesmo.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

Mesmo com uma turma de cinco anos, ou seja, pré-escolar conversamos sempre na rotina, após histórias. Onde os alunos já começam a perceber que tudo tem começo, meio e fim, utilizando inclusive na oração o verbo começou de forma adequada? O debate, a reflexão e o caminho.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

O mais importante é a releitura, ler o texto novamente, para que melhor possa analisá-los.

Debater comentar o texto para que o aluno possa descobrir onde pode melhorar.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.

Adquirir novos conhecimentos, a leitura é uma viagem, que é feita com prazer, se aprende sempre. Cada livro é uma viagem e em cada viagem, novos horizontes se abrem, são descobertos. A motivação é fundamental, para que isso aconteça.

CARO PROFESSOR.

Sujeito 38

Sua contribuição será valiosa, ao responder estas questões, pois estará ajudando a pesquisa que busca subsídios, para fundamentar a prática pedagógica. Você e nem sua escola serão identificados, portanto se sintam seguros em responder com sinceridade, espontaneidade. Agradecemos a sua colaboração.

1. Assinale com “X” dentro dos parênteses correspondentes ao seu caso. Marque apenas uma alternativa em cada item.

Sexo: () Masculino (x) Feminino

Tempo de exercício profissional como professor ou em outra atividade educacional:

() De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos () De 11 a 15 anos () De 16 a 20 anos (x) Mais de 20 anos.

Formação: () Magistério () Nível superior incompleto (x) Nível superior completo

Série que atua: () Educação Infantil () 1^a (x) 2^a 3^a () 4^a

Idade: () De 22 a 30anos () De 31 a 40 anos (x) De 41 a 50 anos

2. Na sua opinião quais os critérios para escolher um bom livro para você ler.

3. Considere 5 fatores que contribuem para ensinar a ler e escrever através de livros diversos.

4. Descreva 5 situações em que você utiliza a leitura em sua prática pedagógica na sua sala de aula.

5. Aponte 5 das principais atividades que a leitura de livros infantis contribui para a prática pedagógica.

6. Considere 5 aspectos que favorece a compreensão do mundo, da realidade através de a leitura de livros literários.

7. Descreva 5 possíveis causas da dificuldade da aprendizagem dos alunos, e que através da leitura em sala de aula foram esperados.

8. Aponte freqüência e como você utiliza a literatura em sala de aula.

9. Cite 5 estratégias que você utiliza para favorecer a compreensão do aluno de como formar um texto.

10. Considere 5 aspectos importantes da auto-correção do texto para formação do aluno.

11. Cite 5 aspectos importantes da utilização da literatura com recurso de leitura.